

# **Demonstrações Contábeis Intermediárias**

**BB Seguridade Participações S.A.**

**1º Trimestre 2020**



## ÍNDICE

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO .....	1
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....	4
BALANÇO PATRIMONIAL .....	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	6
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO .....	8
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS.....	9
1 – CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS .....	10
3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	10
4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS .....	12
5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS.....	17
6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	24
7 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA .....	28
8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	29
9 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS.....	31
10 – ATIVO INTANGÍVEL.....	40
11 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER .....	41
12 – TRIBUTOS.....	41
13 – COMISSÕES A RECEBER .....	43
14 – OUTROS ATIVOS.....	44
15 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS .....	44
16 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES .....	44
17 – COMISSÕES A APROPRIAR .....	46
18 – OUTROS PASSIVOS.....	46
19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	47
20 – RESULTADO FINANCEIRO.....	50
21 – DESPESAS COM PESSOAL .....	50
22 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E VENDAS .....	50
23 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS.....	51
24 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS .....	51
25 – RECEITAS DE COMISSÕES .....	51
26 – PARTES RELACIONADAS.....	52
27 – EVENTO SUBSEQUENTE .....	54
 RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
DECLARAÇÃO DOS MEMBROS DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	
MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO	

## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

## Senhores Acionistas,

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) apresentou lucro líquido de R\$882,7 milhões no primeiro trimestre de 2020, redução de 12,9% em relação ao reportado no primeiro trimestre de 2019.

O resultado financeiro negativo na Brasilprev, provocado pelo descasamento temporal na atualização de ativos e passivos, e a alienação da participação no IRB Brasil RE, que havia contribuído com R\$49,4 milhões no resultado de investimentos em participações societárias no 1T19, foram os responsáveis pela queda do resultado.

Por outro lado, o crescimento de 25,0% na arrecadação com planos de previdência e a evolução de 15,9% nos prêmios emitidos de seguros, impulsionada pelas modalidades rural e prestamista, contribuíram para o aumento nas receitas de corretagem que, em conjunto com a redução da sinistralidade da Brasilseg e aumento dos prêmios ganhos, reduziram o impacto negativo no resultado.

Os efeitos acima citados fizeram com que as receitas de investimento em participações societárias retraíssem 13,4% no comparativo, conforme detalhado no quadro abaixo:

Tabela 1 – Receitas de Investimentos em Participações Societárias

	Controlador		Var. %
	1T20	1T19	
<b>Receitas de investimentos em participações societárias</b>	<b>868.229</b>	<b>1.002.039</b>	<b>(13,4)</b>
BB MAPFRE Participações S.A. (Brasilseg)	242.768	226.211	7,3
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	121.198	286.534	(57,7)
Brasilcap Capitalização S.A.	25.247	21.411	17,9
IRB Brasil Resseguros S.A. <sup>3</sup>	-	49.443	-
Brasil dental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	4.632	4.609	0,5
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	478.132	415.623	15,0
Outros	(3.748)	(1.792)	109,2

<sup>3</sup>Em julho de 2019 a companhia concluiu o desinvestimento no IRB Brasil-RE, por meio de uma oferta pública com esforços restritos.

No 1T20, as despesas gerais e administrativas da BB Seguridade cresceram 102,0% em relação ao mesmo período de 2019, em uma visão gerencial. Cabe ressaltar que as despesas do 1T19 tinham sido impactadas positivamente pela reversão de R\$1,8 milhão da provisão constituída para aquisição de ações relativas a parcelas diferidas dos programas de remuneração variável dos administradores dos exercícios 2014 e 2015, os quais se encerraram naquele trimestre.

Excluindo o efeito dessa reversão no 1T19, as despesas gerais e administrativas da holding teriam crescido 30,9%, explicadas por:

- (i) crescimento das despesas tributárias incidentes sobre receitas financeiras, em razão da manutenção em aplicações dos recursos provenientes da alienação da participação no IRB Brasil RE;
- (ii) aumento das despesas com pessoal, decorrente do incremento de quatorze pessoas no quadro de funcionários, com ênfase nas áreas de análise de dados e em tecnologia da informação, que suportam a estratégia de longo prazo da companhia; e
- (iii) evolução nos gastos com processamento de dados, registrados nas despesas administrativas.

Para mais informações em relação ao desempenho da BB Seguridade, incluindo uma análise gerencial de suas investidas, consulte o documento Análise de Desempenho, disponível no site de RI, em [www.bbseguridaderi.com.br](http://www.bbseguridaderi.com.br), menu Informações Financeiras, opção Central de Resultados.

## Covid-19

O bom desempenho comercial observado até a primeira metade de março limitou os impactos da pandemia da Covid-19 nos resultados do 1T20.

No entanto, observou-se uma rápida desaceleração do faturamento a partir da segunda quinzena de março, principalmente nos seguros de vida, na previdência e na capitalização, com reflexos nas receitas de corretagem da BB Corretora decorrentes principalmente da desaceleração dos produtos com reconhecimento de comissão com característica mensal, como é o caso dos planos de previdência e dos títulos de capitalização.

No caso da previdência, notou-se ainda um aumento significativo nos pedidos de resgates, com os clientes buscando alocar seus recursos em instrumentos com maior liquidez e menor volatilidade no curto prazo.

Diante desse novo cenário, buscando garantir a continuidade dos negócios e a segurança de seus colaboradores e contribuir para o bem-estar dos seus clientes e da sociedade, a Companhia declarou um Plano de Ação de enfrentamento à Covid-19, tendo como foco os seguintes pilares:

- (i) cuidar das nossas equipes;
- (ii) estar ao lado dos clientes e da sociedade;
- (iii) garantir a sustentação da Companhia; e
- (iv) preparar-se para o pós-crise.

Para cuidar de suas equipes e colaborar com a sociedade e com as autoridades na contenção do vírus, foi adotado o trabalho remoto para todos os colaboradores da BB Seguridade, além de medidas como o cancelamento ou adiamento das viagens internacionais e nacionais, a suspensão de treinamentos e eventos corporativos presenciais e o incentivo à adoção de soluções de teleconferência e videoconferência para realização de reuniões internas e externas.

Nossos clientes continuam sendo atendidos e apoiados em suas necessidades, e os seguros, no cenário atual, apresentam-se como um grande aliado para trazer a serenidade e a segurança esperada por aqueles que já utilizam nossos produtos e serviços, além dos que desejarão consumi-los a partir desta situação adversa. Nesse sentido, a BB Seguridade e sua investida Brasilseg tomaram a decisão de pagar, excepcionalmente, todas as indenizações de seguros de vida, prestamista e habitacional referente a sinistros de segurados com a Covid-19, mesmo que as condições das apólices excluam a cobertura de pandemia.

Também ampliamos os limites de atendimento em canais digitais e continuamos focados em completar as jornadas de autosserviço. Oferecemos, ainda, benefícios e serviços úteis para que nossos clientes passem pela situação de isolamento social de forma tranquila.

No campo social, dado que a pandemia já afetou consideravelmente a conjuntura socioeconômica doméstica e sempre pensando na proteção e no cuidado com as pessoas, a BB Seguridade aprovou a doação de até R\$40 milhões pela BB Corretora, via Fundação Banco do Brasil, para o fornecimento de alimentos e produtos de limpeza e higiene para as pessoas que estão no grupo de risco ou em situação de vulnerabilidade social em todas as regiões do país.

Tomar as medidas que sustentem nosso negócio atual, enquanto mantemos o olhar para o novo normal, completam a atuação da Companhia no enfrentamento dos efeitos decorrentes da Covid-19. Priorizamos, então, a geração de receitas com negócios mais aderentes e menos impactados pela situação, garantindo que entregas estratégicas de tecnologia não percam o ritmo, além de acelerarmos projetos com alto potencial para capturar oportunidades de mercado.

Dessa forma, a empresa vem monitorando e se adaptando aos impactos e avaliando os cenários que afetaram ou possam vir a afetar suas operações, com avaliação diária da situação, atualização das medidas preventivas e ações de minimização de riscos e coordenação da execução de planos de ação no Grupo Coordenador de Continuidade.

Entendemos que a BB Seguridade detém a força de trabalho adequada e a liquidez necessária para ultrapassar o desafio da melhor maneira possível, sendo que, até o momento, não se vislumbra impactos significativos que possam comprometer a sustentabilidade das operações da Companhia e de suas Investidas.

## RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que para o primeiro trimestre de 2020 a BB Seguridade utilizou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (“Deloitte”), por meio de contrato firmado pelo seu controlador, o Banco do Brasil S.A.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a BB Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o primeiro trimestre de 2020, houve a prorrogação de contrato de prestação de serviços de auditoria prestados pela Deloitte, celebrado pelo controlador da Companhia, o Banco do Brasil S.A., com atualização de preço, conforme previsão contratual. Adicionalmente, houve o encerramento de contrato de prestação de serviços de auditoria independente para emissão de Carta de Conforto, conforme informações descritas abaixo:

Contratante	Datas do Contrato		Natureza do Serviço	Valor total dos honorários (R\$)
	Início	Fim		
Banco do Brasil S.A.	22/03/2019	22/03/2021	Serviços de auditoria contábil sobre as demonstrações contábeis do Conglomerado Banco do Brasil, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de contabilidade (IFRS - international Financial Reporting Standards) e de outros serviços correlatos.	1.005.839,71
Banco do Brasil S.A.	27/09/2019	27/01/2020	Serviços de auditoria independente para emissão de Carta de Conforto na oferta pública secundária de ações do BB pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviços (FI-FGTS).	1.061.224,49

Em relação às empresas coligadas da BB Seguridade, houve celebração de contratos de prestação de serviços de auditoria e não-auditoria prestados pela Deloitte à Brasilprev Seguros e Previdência S.A. conforme informações abaixo:

Contratante	Datas do Contrato		Natureza do Serviço	Valor total dos honorários (R\$)
	Início	Fim		
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	01/03/2020	30/04/2025	Contrato de auditoria contemplando a Auditoria Contábil e Atuarial para os semestres findos em 30/06/2020 à 31/12/2024	700.000,00
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	14/01/2020	03/03/2020	Consultoria tributária sobre P&D para anos anteriores	1.251.979,18

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

		R\$ mil (exceto lucro por ação)			
Nota	Controlador		Consolidado		
	1º Trim/2020	1º Trim/2019	1º Trim/2020	1º Trim/2019	
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>868.229</b>	<b>1.002.039</b>	<b>1.169.376</b>	<b>1.254.842</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	[09]	868.229	1.002.039	388.758	586.673
Receitas de comissões líquida	[25]	--	--	780.618	668.169
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>[23]</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(45.460)</b>	<b>(43.667)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>		<b>868.229</b>	<b>1.002.039</b>	<b>1.123.916</b>	<b>1.211.175</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>		<b>(2.350)</b>	<b>(2.985)</b>	<b>(31.719)</b>	<b>(25.324)</b>
Despesas com pessoal	[21]	(2.772)	(2.481)	(15.435)	(13.128)
Despesas administrativas e com vendas	[22]	(874)	(569)	(5.410)	(5.110)
Despesas tributárias	[12.c]	(2.693)	(1.730)	(4.339)	(4.434)
Outras	[24]	3.989	1.795	(6.535)	(2.652)
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>865.879</b>	<b>999.054</b>	<b>1.092.197</b>	<b>1.185.851</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>24.368</b>	<b>20.044</b>	<b>46.710</b>	<b>50.691</b>
Receitas financeiras	[20]	49.575	33.828	73.223	64.547
Despesas financeiras	[20]	(25.207)	(13.784)	(26.513)	(13.856)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>890.247</b>	<b>1.019.098</b>	<b>1.138.907</b>	<b>1.236.542</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	[12.a]	(7.526)	(5.340)	(256.186)	(222.784)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>882.721</b>	<b>1.013.758</b>	<b>882.721</b>	<b>1.013.758</b>
Número de ações	[19.a]	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	[19.c]	1.996.694.370	1.996.597.404	1.996.694.370	1.996.597.404
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	[19.c]	0,44	0,51	0,44	0,51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

		R\$ mil			
Nota	Controlador		Consolidado		
	1º Trim/2020	1º Trim/2019	1º Trim/2020	1º Trim/2019	
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>882.721</b>	<b>1.013.758</b>	<b>882.721</b>	<b>1.013.758</b>
<b>Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto</b>		<b>(35.080)</b>	<b>(52.088)</b>	<b>(35.080)</b>	<b>(52.088)</b>
Ganhos/(perdas) sobre ativos financeiros		(58.467)	(24.570)	(58.467)	(24.570)
Outros resultados abrangentes		--	(70.215)	--	(70.215)
Efeito fiscal		23.387	42.697	23.387	42.697
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>		<b>847.641</b>	<b>961.670</b>	<b>847.641</b>	<b>961.670</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**BALANÇO PATRIMONIAL**

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>2.488.779</b>	<b>6.257.083</b>	<b>5.387.167</b>	<b>8.738.259</b>
Caixa e equivalentes de caixa	[07]	2.402.707	4.231.195	4.110.033	7.381.292
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[08]	--	--	435.939	286.301
Dividendos/JCP a receber	[11]	--	1.961.491	--	--
Ativos por impostos correntes	[12]	74.487	55.532	171.477	71.889
Comissões a receber	[13]	--	--	662.137	996.720
Outros ativos	[14]	11.585	8.865	7.581	2.057
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>6.322.519</b>	<b>5.491.635</b>	<b>6.271.950</b>	<b>6.188.288</b>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	[08]	3.582	3.413	462.086	460.147
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado	[08]	--	--	294.791	238.305
Investimentos em participações societárias	[09]	6.311.452	5.478.303	4.778.840	4.918.370
Intangível	[10]	5.726	5.901	5.726	5.901
Ativos por impostos diferidos	[12]	1.716	3.974	16.193	18.054
Comissões a receber	[13]	--	--	509.265	343.595
Outros ativos	[14]	43	44	205.049	203.916
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>8.811.298</b>	<b>11.748.718</b>	<b>11.659.117</b>	<b>14.926.547</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>2.714.797</b>	<b>6.499.861</b>	<b>4.026.535</b>	<b>8.215.728</b>
Obrigações Societárias e Estatutárias	[15]	2.700.475	6.490.643	2.700.475	6.490.643
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	124	--	11.519	11.248
Passivos por impostos correntes	[12]	6.576	980	290.871	656.137
Comissões a apropriar	[17]	--	--	949.137	993.057
Outros passivos	[18]	7.622	8.238	74.533	64.643
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>106</b>	<b>103</b>	<b>1.536.187</b>	<b>1.462.065</b>
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	[16]	106	103	5.931	6.546
Passivos por impostos diferidos	[12]	--	--	228.565	228.564
Comissões a apropriar	[17]	--	--	1.301.691	1.226.955
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.714.903</b>	<b>6.499.964</b>	<b>5.562.722</b>	<b>9.677.793</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	[19]	<b>6.096.395</b>	<b>5.248.754</b>	<b>6.096.395</b>	<b>5.248.754</b>
Capital social		3.396.767	3.396.767	3.396.767	3.396.767
Reservas de capital		463	1.117	463	1.117
Reservas de lucros		1.905.725	1.905.725	1.905.725	1.905.725
Ações em tesouraria		(82.652)	(83.306)	(82.652)	(83.306)
Outros resultados abrangentes acumulados		(6.629)	28.451	(6.629)	28.451
Lucros acumulados		882.721	--	882.721	--
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>6.096.395</b>	<b>5.248.754</b>	<b>6.096.395</b>	<b>5.248.754</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>8.811.298</b>	<b>11.748.718</b>	<b>11.659.117</b>	<b>14.926.547</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2020	1º Trim/2019	1º Trim/2020	1º Trim/2019
<b>Fluxos de caixa provenientes das operações</b>					
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>882.721</b>	<b>1.013.758</b>	<b>882.721</b>	<b>1.013.758</b>
<b>Ajustes ao lucro:</b>					
Resultado de investimentos em participações societárias	[09.a]	(868.229)	(1.002.039)	(388.758)	(586.673)
Atualização monetária líquida de dividendos		13.642	7.892	24.871	13.379
Atualização monetária dos ativos financeiros ao custo amortizado		--	--	(6.124)	(7.869)
Outros ajustes		316	156	(155)	899
<b>Lucro ajustado</b>		<b>28.450</b>	<b>19.767</b>	<b>512.555</b>	<b>433.494</b>
<b>Variações patrimoniais:</b>					
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		(169)	(829)	(1.939)	(7.549)
Ativos por impostos correntes e diferidos		(16.697)	(14.434)	(97.727)	(37.154)
Comissões a receber		--	--	168.913	192.970
Outros ativos		(2.722)	717	(6.660)	(7.984)
Comissões a apropriar		--	--	30.817	5.982
Passivos por impostos correntes e diferidos		5.596	(931)	(365.267)	(389.333)
Outros passivos		(617)	(2.810)	9.889	6.419
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>13.841</b>	<b>1.480</b>	<b>250.581</b>	<b>196.845</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>					
Dividendos recebidos	[09.b]	1.972.721	1.221.089	505.960	484.033
Aplicações em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		--	--	(200.000)	--
Aporte de capital social - Ciclic Corretora de Seguros S.A		--	--	(12.750)	--
Outras aquisições		(11)	--	(11)	--
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		<b>1.972.710</b>	<b>1.221.089</b>	<b>293.199</b>	<b>484.033</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento</b>					
Dividendos pagos		(3.815.039)	(4.065.557)	(3.815.039)	(4.065.557)
<b>CAIXA GERADO/(CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		<b>(3.815.039)</b>	<b>(4.065.557)</b>	<b>(3.815.039)</b>	<b>(4.065.557)</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>[07]</b>	<b>(1.828.488)</b>	<b>(2.842.988)</b>	<b>(3.271.259)</b>	<b>(3.384.679)</b>
Início do período		4.231.195	4.428.956	7.381.292	6.056.247
Fim do período		2.402.707	1.585.968	4.110.033	2.671.568
<b>Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(1.828.488)</b>	<b>(2.842.988)</b>	<b>(3.271.259)</b>	<b>(3.384.679)</b>
<b>Informações complementares das operações</b>					
Imposto de Renda pago no período		1.175	--	479.961	418.105
Contribuição Social paga no período		1.612	1.769	185.657	168.445
<b>Total dos tributos pagos</b>		<b>2.787</b>	<b>1.769</b>	<b>665.618</b>	<b>586.550</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

EVENTO	Nota	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes Acumulados	R\$ mil
				Reserva Legal	Reservas Estatutárias				Total
<b>Saldos em 31.12.2018</b>		<b>5.646.767</b>	<b>1.262</b>	<b>1.087.026</b>	<b>178.549</b>	<b>(83.451)</b>	<b>--</b>	<b>232</b>	<b>6.830.385</b>
Transações com pagamento baseado em ações		--	(145)	--	--	145	--	--	--
Outros resultados abrangentes	[09.a]	--	--	--	--	--	--	(52.088)	(52.088)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>[19.c]</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.013.758</b>	<b>--</b>	<b>1.013.758</b>
<b>Saldos em 31.03.2019</b>		<b>5.646.767</b>	<b>1.117</b>	<b>1.087.026</b>	<b>178.549</b>	<b>(83.306)</b>	<b>1.013.758</b>	<b>(51.856)</b>	<b>7.792.055</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>(145)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>145</b>	<b>1.013.758</b>	<b>(52.088)</b>	<b>961.670</b>
<b>Saldos em 31.12.2019</b>		<b>3.396.767</b>	<b>1.117</b>	<b>679.354</b>	<b>1.226.371</b>	<b>(83.306)</b>	<b>--</b>	<b>28.451</b>	<b>5.248.754</b>
Transações com pagamento baseado em ações		--	(654)	--	--	654	--	--	--
Outros resultados abrangentes	[09.a]	--	--	--	--	--	--	(35.080)	(35.080)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>[19.c]</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>882.721</b>	<b>--</b>	<b>882.721</b>
<b>Saldos em 31.03.2020</b>		<b>3.396.767</b>	<b>463</b>	<b>679.354</b>	<b>1.226.371</b>	<b>(82.652)</b>	<b>882.721</b>	<b>(6.629)</b>	<b>6.096.395</b>
<b>Mutações do período</b>		<b>--</b>	<b>(654)</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>654</b>	<b>882.721</b>	<b>(35.080)</b>	<b>847.641</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

R\$ mil

	Nota	Controlador		Consolidado	
		1º Trim/2020	1º Trim/2019	1ºTrim/2020	1º Trim/2019
<b>Receitas</b>		<b>4.163</b>	<b>1.834</b>	<b>888.149</b>	<b>765.260</b>
Receitas de comissões	[25]	--	--	882.642	762.179
Outras receitas	[24]	4.163	1.834	5.507	3.081
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(1.001)</b>	<b>(569)</b>	<b>(62.663)</b>	<b>(54.297)</b>
Despesas administrativas e com vendas	[22]	(874)	(569)	(5.410)	(5.110)
Custos dos serviços prestados	[23]	--	--	(45.460)	(43.667)
Outras	[24]	(127)	--	(11.793)	(5.520)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>3.162</b>	<b>1.265</b>	<b>825.486</b>	<b>710.963</b>
Depreciação e Amortização	[24]	(47)	(39)	(249)	(213)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>3.115</b>	<b>1.226</b>	<b>825.237</b>	<b>710.750</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>		<b>917.804</b>	<b>1.035.867</b>	<b>461.981</b>	<b>651.220</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	[9.a]	868.229	1.002.039	388.758	586.673
Receitas financeiras	[20]	49.575	33.828	73.223	64.547
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>920.919</b>	<b>1.037.093</b>	<b>1.287.218</b>	<b>1.361.970</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>920.919</b>	<b>1.037.093</b>	<b>1.287.218</b>	<b>1.361.970</b>
Pessoal	[21]	2.772	2.481	15.435	13.128
Impostos, taxas e contribuições		10.219	7.070	362.549	321.228
Despesas financeiras	[20]	25.207	13.784	26.513	13.856
Lucros retidos no período	[19.c]	882.721	1.013.758	882.721	1.013.758

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

### 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A BB Seguridade Participações S.A. (“BB Seguridade” ou “Companhia”) é uma empresa de participações (*holding*) controlada pelo Banco do Brasil S.A., constituída em 20 de dezembro de 2012, e que atua em negócios de seguridade. É uma sociedade anônima de capital aberto e tem suas ações negociadas no segmento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código “BBSE3” e suas ADRs (*American Depositary Receipts*) no mercado de balcão dos Estados Unidos da América (*Over-the-Counter*) sob o código “BBSEY”.

Está inscrita sob o CNPJ nº 17.344.597/0001-94 e sediada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 05, Lote B, Torre Sul, 3º Andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

Tem por objeto social participar em sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e planos privados de assistência à saúde, bem como em outras sociedades cujo objeto social seja a corretagem e a viabilização de negócios envolvendo empresas de seguros dos ramos elementares, de vida, saúde, capitalização, previdência e administração de bens.

A BB Seguridade possui, dentre suas participações societárias, duas subsidiárias integrais, BB Seguros Participações S.A. (“BB Seguros”) e BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), estrutura societária que forma o Grupo BB Seguridade (“Grupo”).

Tais participações estão, atualmente, organizadas em dois segmentos: negócios de risco e acumulação, que operam produtos de seguros, previdência aberta, capitalização e planos de assistência odontológica por meio da BB Seguros com parceiros privados; e negócios de distribuição, que comercializa seguros, previdência aberta, títulos de capitalização e planos privados de assistência odontológica, por meio da BB Corretora, além de investida que atua na distribuição de produtos de seguridade por meio de canais digitais.

Contando com a rede de distribuição do Banco do Brasil como o principal canal de comercialização de um portfólio completo de produtos com a intermediação de uma corretora própria, a BB Seguridade ocupa hoje posição de destaque no mercado em todos os segmentos em que está presente.

Em janeiro de 2020, um surto causado pelo novo coronavírus (Covid-19) se espalhou pelo mundo, afetando o dia a dia das pessoas e empresas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o surto da doença constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Em março de 2020, a Covid-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

Diante dessa conjuntura, apesar da estratégia de longo prazo estar mantida, o modelo de gestão da Companhia foi adaptado para contemplar uma atuação ainda mais focada. Foi declarado um Plano específico de enfrentamento à Covid-19, que apresenta as iniciativas priorizadas pela Companhia, cuja condução se dá por equipes multidisciplinares, com fluxos de acompanhamento e execução comunicados e realimentados por todos os intervenientes internos.

O referido Plano, sustentado sob os pilares de foco extremo, processo decisório ágil e comunicação tempestiva, possui quatro objetivos: (i) cuidar das nossas equipes; (ii) estar ao lado dos clientes e da sociedade; (iii) garantir a sustentação da companhia; e (iv) preparar-se para o pós-crise.

Nossos clientes continuam sendo atendidos e apoiados em suas necessidades, e os seguros, no cenário atual, apresentam-se como um grande aliado para trazer a serenidade e a segurança esperada por aqueles que já utilizam nossos produtos e serviços, além dos que desejarão consumi-los a partir desta situação adversa. Ampliamos os limites de atendimento em canais digitais e continuamos focados em completar as jornadas de autosserviço. Oferecemos, ainda, benefícios e serviços úteis para que nossos clientes passem pela situação de isolamento social de forma tranquila.

Tomar as medidas que sustentem nosso negócio atual, enquanto mantemos o olhar para o novo normal, completam a atuação da Companhia no enfrentamento dos efeitos decorrentes da Covid-19. Priorizamos, então, a geração de receitas com negócios mais aderentes e menos impactados pela situação, garantindo que entregas estratégicas de tecnologia não percam o ritmo, além de acelerarmos projetos com alto potencial para capturar oportunidades de mercado.

Dessa forma, a empresa vem monitorando e se adaptando aos impactos e avaliando os cenários que afetaram ou possam vir a afetar suas operações, com avaliação diária da situação, atualização das medidas preventivas e ações de minimização de riscos e coordenação da execução de planos de ação no Grupo Coordenador de Continuidade. Até o momento, não se vislumbra impactos significativos que possam comprometer a sustentabilidade das operações da Companhia e de suas Investidas.

Além disso, a Companhia vem adotando diversas medidas para mitigação dos impactos decorrentes da pandemia, com o objetivo de manter a segurança dos seus colaboradores, colaborar com a sociedade e com as autoridades na contenção do vírus e dar continuidade às suas operações, tais como a adoção do trabalho remoto para todos os colaboradores, o cancelamento ou adiamento das viagens internacionais e nacionais e a suspensão de treinamentos e eventos

corporativos presenciais, além do incentivo à adoção de soluções de teleconferência e videoconferência para realização de reuniões internas e externas.

No campo social, dado que a pandemia já afetou consideravelmente a conjuntura socioeconômica doméstica e sempre pensando na proteção e no cuidado com as pessoas, o Grupo, por intermédio da BB Corretora, aprovou a adoção de até R\$ 40 milhões, via Fundação Banco do Brasil (FBB), cujos desembolsos ocorrerão conforme o ritmo de demanda da Fundação, visando conter os efeitos do avanço do coronavírus. O valor doado será destinado, pela FBB, ao fornecimento de alimentos, produtos de limpeza e higiene para as pessoas que estão no grupo de risco ou em situação de vulnerabilidade social em todas as regiões do país.

Entendemos que a BB Seguridade detém a força de trabalho adequada e a liquidez necessária para ultrapassar o desafio da melhor maneira possível. O monitoramento dos possíveis riscos inerentes à pandemia que possam afetar a empresa, a logística e os colaboradores e clientes estão abordados na Nota Explicativa 5 - GERENCIAMENTO DE RISCOS.

## 2 – AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

### a) Alienação Total de Ações – IRB-Brasil Resseguros S.A.

Em 10 de julho de 2019, após decisão do Conselho de Administração da Companhia, a Diretoria da BB Seguros aprovou o lançamento de uma oferta secundária de ações com esforços restritos de colocação (“Oferta Restrita”) com vistas a alienar a totalidade das 47.520.213 ações ordinárias de emissão do IRB-Brasil RE que detinha, num movimento alinhado à estratégia da BB Seguridade Participações S.A. de focar nos segmentos mais rentáveis para a Companhia e com alta sinergia na distribuição por meio do canal bancário. Na mesma Oferta, a União Federal também alienou 36.458.237 ações ordinárias que detinha no IRB-Brasil RE. Em 12 de julho de 2019 a Susep concedeu autorização para que o IRB passasse da condição de companhia de controle definido para companhia sem controlador, ou seja, com capital pulverizado (“true corporation”).

Em 18 de julho de 2019, foi concluído o procedimento de coleta de intenções de investimento (*bookbuilding*), tendo sido o preço por ação fixado em R\$ 88,00 e no dia 23 do mesmo mês foi realizada a efetiva liquidação da oferta, com a entrega das ações aos respectivos investidores e o concomitante recebimento, pela BB Seguros, do montante de R\$ 4.181 milhões pela venda das ações. Com a alienação, a BB Seguros deixou de deter quaisquer ações de emissão do IRB Brasil-RE.

A alienação total das ações produziu um ganho, considerando a baixa contábil do investimento, de R\$ 3,5 bilhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Deduzidos os valores dos tributos incidentes sobre o ganho de capital obtido na venda, que representou R\$ 1,2 bilhões, dos custos de distribuição e demais efeitos, a operação proporcionou um ganho de R\$ 2,3 bilhões para a BB Seguros no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### b) Ciclic Corretora de Seguros S.A.

Em 27 de fevereiro de 2020, a Assembleia Geral da Ciclic, reunida extraordinariamente, aprovou o aumento de seu capital social em R\$ 17.001.400,00 mediante emissão de 8.500.700 ações ordinárias e 8.500.700 ações preferenciais, com preço de emissão de R\$ 1,00 cada uma.

A BB Corretora de Seguros S.A. subscreveu 4.249.500 ações ordinárias e 8.500.700 ações preferenciais, equivalentes a R\$ 12.750.200,00, integralizadas em moeda corrente nacional, na data de realização da Assembleia Geral que deliberou pelo aumento do capital social.

A PFG do Brasil 2 Participações Ltda subscreveu 4.251.200 ações ordinárias, equivalentes a R\$ 4.251.200,00, integralizadas em moeda corrente nacional, na data de realização da Assembleia Geral que deliberou pelo aumento do capital social.

O capital social da Ciclic, totalmente subscrito e integralizado, passou a ser de R\$ 44,0 milhões, dividido em 44 milhões de ações, das quais 22 milhões são ações ordinárias e 22 milhões são ações preferenciais, distribuídas entre as acionistas na seguinte proporção:

Acionistas	Ações ON		Ações PN		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
BB Corretora	10.997.800	49,990	22.000.000	100,000	32.997.800	74,995
PFG2	11.002.200	50,010	--	--	11.002.200	25,005
<b>Total</b>	<b>22.000.000</b>	<b>100,000</b>	<b>22.000.000</b>	<b>100,000</b>	<b>44.000.000</b>	<b>100,000</b>

## 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### a) Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as diretrizes emanadas da Lei das Sociedades por Ações

e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Não há divergências de práticas contábeis adotadas para estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas intermediárias, tendo em vista a conformidade das normas contábeis adotadas no Brasil e aquelas emitidas pelo IASB.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da BB Seguridade em 30.04.2020.

#### b) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade da BB Seguridade continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

#### c) Bases de Mensuração dos Ativos e dos Passivos

Estas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de mensuração, exceto para os seguintes itens: (i) ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; e (ii) ativos financeiros ao custo amortizado.

#### d) Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade, para fins de moeda funcional e de apresentação, são apresentadas em Reais (R\$). A BB Seguridade e suas controladas não realizaram operações em moeda estrangeira.

#### e) Base de Consolidação

As demonstrações contábeis da BB Seguridade incluem a consolidação dos ativos e passivos da BB Seguridade e das suas controladas, conforme descrito no quadro a seguir:

Empresa	Atividade	País de Constituição	% Participação total	
			31.03.2020	31.12.2019
BB Seguros	Holding	Brasil	100%	100%
BB Corretora	Corretora	Brasil	100%	100%

Os saldos e transações intragrupo, assim como eventuais receitas ou despesas não realizadas nas transações entre as companhias do consolidado, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

#### f) Sazonalidade das Operações

A BB Seguridade e suas empresas controladas consideram a natureza de suas transações como não cíclicas e não sazonais, levando em consideração suas atividades exercidas. Conseqüentemente, não foram fornecidas divulgações específicas nestas notas explicativas.

#### g) Principais Julgamentos e Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que, em muitas situações, existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis intermediárias apresentam, de forma adequada, a posição financeira da BB Seguridade e o resultado das suas operações, em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens como valor justo de instrumentos financeiros, redução ao valor recuperável de ativos financeiros – imparidade, redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – imparidade, impostos sobre os lucros, reconhecimento e avaliação de impostos diferidos e provisões e passivos contingentes.

## h) Informações para Efeito de Comparabilidade

### Demonstração do Resultado

Com a finalidade de melhor apresentar os efeitos tributários sobre as receitas de comissões, houve, a partir do 2º trimestre de 2019, a segregação dos tributos (ISS, PIS/Pasep e Cofins) incidentes sobre as mesmas, passando a ser evidenciados os valores das Receitas de Comissões Líquidas, com a respectiva conciliação na Nota Explicativa 25 – Receitas de Comissões.

Os valores da receita bruta permanecem inalterados, apenas sendo apresentados de forma líquida de tributos na Demonstração do Resultado. A reclassificação não tem impacto no lucro líquido dos períodos de reporte e não ensejou ajustes para efeitos de comparação com períodos anteriores, mas tão somente na forma de apresentação, conforme quadro abaixo.

	R\$ mil		
	Consolidado		
	1ºTrim/2019		
	Divulgação Anterior	Reclassificações	Saldos Reclassificados
Receitas de comissões	762.179	(762.179)	--
Receitas de comissões	--	668.169	668.169
Despesas tributárias	(98.444)	97.148	(1.296)

Não há impacto na Demonstração do Resultado do Controlador.

## 4 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela BB Seguridade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis intermediárias. A BB Seguridade aplicou as políticas contábeis descritas nesta nota explicativa de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

As políticas contábeis utilizadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias equivalem àqueles aplicadas às demonstrações contábeis anuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2019.

### a) Reconhecimento de Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e são reportadas nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem. Receitas são aumentos nos ativos, ou reduções nos passivos, que resultam em aumentos no patrimônio líquido, exceto aqueles referentes a contribuições de detentores de direitos sobre o patrimônio.

Esse conceito geral é aplicado para as principais receitas geradas pelas atividades da BB Seguridade e suas subsidiárias, a saber:

**a.1) Receita de investimentos em participações societárias** – As receitas oriundas da aplicação do método da equivalência patrimonial para avaliação dos investimentos em participações societárias são reconhecidas na proporção da participação acionária detida pela BB Seguridade nos resultados gerados pelas investidas, de acordo com o CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

**a.2) Receita de comissões** – As receitas de comissões são reconhecidas *pro rata* dia quando o seu valor, os seus custos associados e o estágio de conclusão da transação puderem ser mensurados de forma confiável e quando for provável que os benefícios econômicos associados à transação serão realizados, de acordo com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

Para o reconhecimento da receita a BB Seguridade utiliza-se o conceito de um modelo de cinco etapas para determinar quando reconhecer a receita: (i) identificação do contrato; (ii) identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação e (v) reconhecimento da receita.

As receitas de comissões são reconhecidas quando (ou à medida que) a entidade satisfizer à obrigação de desempenho ao transferir o bem ou serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. As receitas de comissões são provenientes dos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares, veículos, planos de previdência, capitalização e de saúde. Essas receitas são reconhecidas ao longo do tempo (produtos com vigência definida), em que a obrigação de desempenho é diluída de forma linear ao longo da vigência do produto/seguro, ou em momento específico (produtos mensais), em que a obrigação de desempenho ocorre mensalmente, conforme as características dos produtos.

Em casos de devolução de Prêmios aos segurados, a corretora restitui à seguradora a comissão (seguros anuais) recebida na proporção do valor devolvido ou não recebido pela seguradora em função do período restante da apólice.



Para os seguros cujo fim da vigência não é objetivamente definido (seguros mensais), o pagamento mensal das contraprestações é determinante para a continuidade da vigência das apólices, não cabendo, em geral, devolução de comissões.

**a.3) Receitas e despesas financeiras** – As receitas e despesas financeiras de instrumentos financeiros decorrentes dos ativos e passivos que rendem e pagam juros, assim como os valores referentes à atualização a valor justo, são reconhecidas no resultado do período de acordo com o regime de competência, utilizando-se o método da taxa efetiva de juros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

No caso dos instrumentos avaliados a valor justo por meio do resultado (conforme alínea c.3 a seguir), a determinação do valor justo é efetuada conforme descrito na alínea c.4.

## **b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em fundo de curto prazo, aplicações em operações compromissadas, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

## **c) Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios e as características contratuais dos fluxos de caixas dos instrumentos de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente ao valor justo acrescido do custo da transação, exceto nos casos em que os ativos e passivos financeiros são registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os principais instrumentos financeiros da BB Seguridade e suas controladas são títulos e valores mobiliários custodiados principalmente no Banco do Brasil (fundos de investimentos de curto e longo prazo, letras financeiras e operações compromissadas). No exercício de reporte a BB Seguridade não fez uso de instrumentos financeiros derivativos.

O BB Seguridade, por meio da BB Seguros, possui participações em empresas seguradoras, para as quais não é aplicado o CPC 48. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis para uniformização. Porém, a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 12/2017 do CPC permitiu, em função de isenção para as seguradoras, que a entidade aplique o CPC sem necessidade de uniformização em relação às investidas (até 1º de janeiro de 2022).

**c.1) Custo Amortizado** – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

As letras financeiras são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As variações desses ativos são reconhecidas no resultado do período em receita ou despesa financeira, dependendo do resultado obtido.

**c.2) Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)** – São ativos financeiros mantidos pela BB Seguridade (i) tanto para o recebimento de seu fluxo de caixa contratual quanto para a venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Para o período de reporte a BB Seguridade não possuía ativos financeiros classificados nessa categoria.

**c.3) Valor Justo por meio do Resultado (VJR)** – São classificados nessa categoria os ativos financeiros que não sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os fundos de investimentos e operações compromissadas são reconhecidas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

**c.4) Determinação do Valor Justo** – Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data da mensuração.

O valor justo de instrumentos financeiros negociados em mercados ativos na data-base do balanço é baseado no preço de mercado cotado ou na cotação do preço de balcão (preço de venda para posições compradas ou preço de compra para posições vendidas), sem nenhuma dedução de custo de transação.

Nas situações em que não existe um preço de mercado para um determinado instrumento financeiro, o seu valor justo é estimado com base em métodos de avaliação comumente utilizados nos mercados financeiros, adequados às características específicas do instrumento e que capturam os diversos riscos aos quais está exposto. Métodos de valoração incluem: o método do fluxo de caixa descontado, comparação a instrumentos financeiros semelhantes para os

quais existe um mercado com preços observáveis, modelo de precificação de opções, modelos de crédito e outros modelos de valoração conhecidos.

Os modelos internos de precificação podem envolver algum nível de estimativa e julgamento da Administração cuja intensidade dependerá, entre outros fatores, da complexidade do instrumento financeiro.

**c.5) Passivos financeiros** – Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de que sua liquidação seja efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente de sua forma legal. Passivos financeiros incluem dívidas emitidas de curto e de longo prazo que são inicialmente mensurados ao valor justo, que é o valor recebido líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado.

#### **d) Baixa de Ativos Financeiros e de Passivos Financeiros**

**d.1) Ativos financeiros** – Um ativo financeiro é baixado quando: (i) os direitos contratuais relativos aos respectivos fluxos de caixa expirarem; (ii) transferir para terceiros a maioria dos riscos e benefícios associados ao ativo; ou (iii) quando o controle sobre o ativo é transferido, mesmo tendo retido parte dos riscos e benefícios associados à sua detenção.

Os direitos e obrigações retidos na transferência são reconhecidos separadamente como ativos e como passivos, quando apropriado. Se o controle sobre o ativo é retido, continua-se a reconhecê-lo na extensão do seu envolvimento contínuo, que é determinado pela extensão em que ele permanece exposto a mudanças no valor do ativo transferido.

**d.2) Passivos financeiros** – Um passivo financeiro é baixado quando a respectiva obrigação é eliminada, cancelada ou prescrita. Se um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença entre os respectivos valores contábeis é reconhecida no resultado.

#### **e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros – Imparidade**

Para a redução ao valor recuperável de ativos financeiros (imparidade), o CPC 48 – Instrumentos Financeiros considera as perdas de crédito esperadas, que são uma estimativa ponderada por probabilidade de perdas de crédito (ou seja, valor presente de todos os déficits de caixa) ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O déficit de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos à entidade de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a entidade espera receber. Como as perdas de crédito esperadas consideram o valor e a época dos pagamentos, a perda de crédito ocorre mesmo se a entidade espera ser paga integralmente, mas depois do vencimento estipulado pelo contrato.

Para a redução ao valor recuperável das comissões a receber foi utilizado a abordagem simplificada permitida pelo CPC 48 para recebíveis comerciais em que o reconhecimento das perdas de crédito esperadas segue o modelo para a vida inteira do instrumento.

Anualmente ou sempre que houver indicação de que o ativo financeiro possa estar desvalorizado, é avaliado na BB Seguridade, se há alguma evidência objetiva de redução ao valor recuperável de seus ativos financeiros, de acordo com o CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Em decorrência dos impactos provocados pela Covid-19, foi realizado teste de imparidade para os instrumentos financeiros. Não houve perdas por desvalorização dos ativos financeiros da BB Seguridade.

#### **f) Mudança de Participação Societária em Subsidiárias**

As alterações na participação societária em uma subsidiária que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações patrimoniais (ou seja, transações com proprietários em sua condição de proprietários). Consequentemente, nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

Nessas circunstâncias, os valores contábeis das participações controladoras e não controladoras serão ajustados para refletir as mudanças em suas participações relativas na subsidiária. Qualquer diferença entre o valor pelo qual são ajustadas as participações não controladoras e o valor justo da contrapartida, paga ou recebida, será reconhecida diretamente no patrimônio líquido e atribuída aos proprietários da controladora.

#### **g) Perda de Controle**

Em conformidade com o CPC 36 (IFRS 10), caso ocorra a perda de controle de uma subsidiária, a BB Seguridade deixa de reconhecer, na data em que o controle é perdido: (i) os ativos, inclusive o ágio, e os passivos da subsidiária pelo seu valor contábil; e (ii) o valor contábil de quaisquer participações não controladoras na ex-subsidiária, inclusive quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a ela.

Além disso, a BB Seguridade reconhece na data da perda do controle: (i) o valor justo da contrapartida recebida, se houver, proveniente da transação, evento ou circunstâncias que resultaram na perda de controle; (ii) a distribuição de ações da subsidiária aos proprietários, caso a transação que resultou na perda do controle envolva uma distribuição de



ações; (iii) qualquer investimento retido na ex-subsidiária pelo seu valor justo; e (iv) qualquer diferença resultante como um ganho ou perda no resultado atribuível à controladora.

#### **h) Ágio e Outros Ativos Intangíveis**

O ágio gerado na aquisição de investimentos em participações societárias é contabilizado considerando a avaliação ao valor justo dos ativos identificáveis e dos passivos assumidos da adquirida na data-base da aquisição e, em conformidade com as normas aplicáveis, não é amortizado. No entanto, ele é testado, no mínimo anualmente, para fins de redução ao valor recuperável. Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

Os ativos intangíveis são reconhecidos separadamente do ágio quando são separáveis ou surgem de direitos contratuais ou outros direitos legais, o seu valor justo pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos futuros esperados sejam transferidos para a BB Seguridade. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios é o seu valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis adquiridos independentemente são inicialmente mensurados ao custo.

A vida útil dos ativos intangíveis é considerada definida ou indefinida. Ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados ao longo de sua vida econômica. São registrados inicialmente ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Ativos intangíveis de vida útil indefinida são registrados ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os custos incorridos relacionados com a aquisição, produção e desenvolvimento de softwares são capitalizados e registrados como ativos intangíveis. Gastos realizados na fase de pesquisa são registrados em despesa.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados numa base linear ao longo da vida útil estimada. O período e método de amortização de um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo anualmente. Alterações na vida útil esperada ou proporção de uso esperado dos benefícios futuros incorporados ao ativo são reconhecidas via alteração do período ou método de amortização, quando apropriado, e tratados como alterações em estimativas contábeis.

A despesa de amortização de ativos intangíveis com vida útil definida e as perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado do período na linha "Outras" da Demonstração do Resultado.

#### **i) Redução ao Valor Recuperável de Ativos Não Financeiros – Imparidade**

Anualmente ou sempre que houver indicação de que o ativo possa estar desvalorizado, avalia-se, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável do ativo é o maior entre o seu valor justo menos os custos para vendê-lo ou o seu valor em uso.

Independentemente de haver qualquer indicação de redução no valor recuperável, é efetuado, anualmente, o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios, ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso. Esse teste pode ser realizado em qualquer época durante um período anual, desde que seja realizado na mesma época a cada ano.

Na hipótese de o valor recuperável do ativo ser menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio do registro de uma perda por imparidade, cuja contrapartida é reconhecida no resultado do período em que ocorrer, em outras despesas/receitas operacionais.

Avalia-se ainda, anualmente, se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado. A reversão de uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo será reconhecida imediatamente no resultado do período, como retificadora do saldo de outras despesas/receitas operacionais.

Em decorrência dos impactos provocados pela Covid-19, foi realizado teste de imparidade considerando um cenário agravado. Nessa avaliação econômica financeira foi considerado para o cálculo econômico das empresas o método de fluxo de dividendos descontados. Não houve perdas por desvalorização dos investimentos da BB Seguridade.

#### **j) Investimentos em Participações Societárias**

De acordo com o método da equivalência patrimonial, o investimento é mensurado inicialmente ao custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da parte do investidor nas alterações dos ativos líquidos da investida. Além disso, deve constar no resultado do período do investidor a parcela que lhe couber nos resultados gerados pela investida, conforme CPC 18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto.

Nas situações em que as investidas utilizam práticas contábeis diferentes em eventos e transações de mesma natureza em circunstâncias semelhantes, efetua-se os ajustes necessários para adequar as demonstrações contábeis das investidas às práticas contábeis adotadas pela investidora.

## k) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

As provisões relativas aos processos judiciais e/ou administrativos são reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, com base na análise de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisadas mensalmente de forma individualizada, assim considerados os processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a análise de assessores jurídicos, considerando o valor indenizatório pretendido.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais fiscais são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento e têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

## l) Impostos Sobre os Lucros

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) <sup>(1)</sup>	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	9%
Contribuição ao PIS/Pasep	1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)	7,60%
Contribuição ao PIS/Pasep <sup>(2)</sup>	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) <sup>(2)</sup>	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS)	Até 5%

(1) Incluiu alíquota básica (15%) e adicional (10%)

(2) Alíquota incidente sobre aplicações financeiras.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pelo CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e estão suportadas por estudo de capacidade de realização.

## m) Divulgação por Segmentos

O CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) requer a divulgação de informações financeiras de segmentos operacionais da entidade tendo como base as divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance financeira e econômica.

## n) Juros Sobre o Capital Próprio e Dividendos

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. O valor dos juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo e, quando aplicável, apresentado nessas demonstrações contábeis consolidadas como uma redução direta no patrimônio líquido.

De acordo com a política de dividendos, a BB Seguridade distribui aos acionistas como dividendo obrigatório parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do período.

No período reportado não houve pagamento de Juros sobre Capital Próprio.

## o) Lucro por Ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por Ação – aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010. O lucro por ação da BB Seguridade foi calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais, excluídas as ações em tesouraria. A BB Seguridade não tem instrumentos de opções, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro básico e o diluído por ação, são equivalentes.

## p) Arrendamento Mercantil

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos arrendamentos mercantis são efetuadas de acordo com os critérios definidos no CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil.

A BB Seguridade e suas controladas não possuem operações de arrendamento mercantil, porém possuem participações em empresas seguradoras, para as quais a Superintendência de Seguros Privados (Susep) ainda não aprovou a adoção da nova norma. Quando há divergência na prática contábil adotada pela investidora em relação às empresas participadas, faz-se necessário procedimentos de ajustes para fins de uniformização. Considerando as atuais operações de arrendamento mercantil das participadas, foram realizados os devidos ajustes nos investimentos para uniformização das práticas.

Em 31.03.2020 foram efetuados ajustes na BB Seguridade Consolidado para uniformização de prática contábil adotada pela investida Brasilprev Seguros e Previdência S.A. no valor de R\$ 1,8 milhões.

#### q) Melhorias às IFRS e Pronunciamentos Recentemente Emitidos

Melhorias às IFRS são emendas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e compreendem alterações nas regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação relacionadas a diversas IFRS. Apresentamos um resumo de algumas emendas, bem como das interpretações e pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB e CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que entrarão em vigor após este período:

**IFRS 17 – Contratos de Seguros** – Em maio 2017, o IASB emitiu a IFRS 17, em substituição à IFRS 4 – Contratos de Seguros, que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração e evidenciação de contratos de seguros dentro do escopo da norma. O objetivo da IFRS 17 é garantir que uma entidade forneça informações relevantes que representem fielmente esses contratos. Essas informações fornecem uma base para os usuários das demonstrações financeiras avaliarem o efeito que os contratos de seguro têm na posição financeira da entidade, desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Em março de 2020, por meio da Emenda à IFRS 17, o IASB decidiu que a data efetiva da norma será adiada para os períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. Decidiu também estender a isenção atualmente em vigor para algumas seguradoras em relação à aplicação dos Instrumentos Financeiros da IFRS 9 para permitir implementar a IFRS 9 e a IFRS 17 ao mesmo tempo.

Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente.

As empresas seguradoras investidas da BB Seguridade cujas operações se enquadram no escopo de aplicação da nova norma, ainda estão em fase de adaptação à aplicação da nova norma.

**Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro – (Revisão 2)** – Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (*Conceptual Framework For Financial*). Em novembro de 2019, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) também aprovou a emissão dessa revisão. As alterações passaram a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2020.

A finalidade da Estrutura Conceitual é auxiliar no desenvolvimento de normas contábeis para que tenham base em conceitos consistentes, auxiliar os responsáveis pela elaboração das demonstrações contábeis ao desenvolvimento e escolhas de suas políticas contábeis, além de auxiliar todas as partes a entender e interpretar os Pronunciamentos.

Ressaltamos que a Estrutura Conceitual não é um pronunciamento propriamente dito. O conteúdo dessa revisão não sobrepõe a qualquer pronunciamento ou qualquer requisito em pronunciamento.

A nova Estrutura Conceitual trouxe atualização de alguns conceitos, como as definições de ativos e passivos, porém não há impactos nas demonstrações contábeis da BB Seguridade.

## 5 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O gerenciamento de riscos na BB Seguridade segue as diretrizes estabelecidas em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, aprovada pelo Conselho de Administração e divulgada ao mercado por meio do website de Relações com Investidores.

Por entender que a exposição a riscos do Grupo também se origina de suas participações, a Política contempla duas dimensões para o gerenciamento de seus riscos: gestão de riscos (riscos provenientes da operação da BB Seguridade e suas controladas) e governança de riscos (riscos advindos da participação nas sociedades investidas).

Por meio de sua Declaração de Appetite a Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração, o Grupo define os níveis máximos de riscos que aceita incorrer para o cumprimento de seus objetivos.

O processo de gerenciamento de riscos da BB Seguridade é composto pelas etapas de estabelecimento de contexto, identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento, e comunicação e consulta dos riscos. Esse processo está documentado internamente por meio do Modelo de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade do Grupo.

O Grupo possui área técnica de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, segregada das áreas de negócio e da Auditoria Interna, responsável por fornecer fundamentos e suporte à execução do processo de

gerenciamento de riscos, que contempla a BB Seguridade, suas controladas e a realização da governança de riscos nas demais sociedades em que detém participações.

### a) Gestão de Riscos na BB Seguridade e suas sociedades controladas

A gestão de riscos da BB Seguridade, conforme definido em sua Política de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Conformidade, segue um modelo estruturado em três linhas de defesa: na primeira linha, os gestores dos processos (proprietários dos riscos) são responsáveis por implementar ações preventivas e corretivas que mitigam as fragilidades identificadas nos processos e deficiências em controles; na segunda linha, a Superintendência de Riscos e Controles auxilia e monitora o proprietário do risco no gerenciamento dos riscos e controles de forma a adequá-los ao apetite a riscos do Grupo; e na terceira linha, a Auditoria Interna atua com independência, fornecendo aos órgãos de governança avaliações sobre a eficácia do gerenciamento de riscos e dos controles internos.

Os mecanismos e instrumentos para o gerenciamento de riscos contemplam ainda, entre outros aspectos: segregação de funções; decisões colegiadas; Política de Segurança da Informação, Política de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo e à Corrupção, Código de Ética e Conduta e um Programa de Integridade em alinhamento a Lei 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e ao Decreto 8.420/2015 (documentos divulgados internamente e também ao mercado por meio do website de relações com investidores); normatizações internas de gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade; e programa de comunicação interna a respeito do gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade, promovendo de forma contínua o acultramento de todo o Grupo nesses temas.

A Diretoria Colegiada conta com o Comitê de Finanças e Investimentos, para assessoramento em questões relativas à gestão e ao controle dos riscos de investimentos em ativos financeiros do Grupo e de suas controladas.

Compõe ainda a estrutura de governança da BB Seguridade o Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, a quem compete avaliar e monitorar as exposições a riscos do Grupo.

Informações relacionadas à gestão de riscos são reportadas periodicamente à Diretoria Colegiada e ao Conselho de Administração e também levadas ao conhecimento do Conselho Fiscal.

#### a.1) Riscos associados aos investimentos em ativos financeiros

O Grupo possui Política de Investimentos Financeiros, aprovada pelo Conselho de Administração e aplicável às suas controladas, na qual estão estabelecidos os critérios referentes à natureza, ao prazo e aos riscos aceitáveis para alocação em ativos financeiros. A política vigente permite a aplicação de recursos apenas em ativos de renda fixa e, no caso de aquisição direta de títulos privados, a contraparte deve possuir no mínimo classificação de *rating* "grau de investimento", emitida por pelo menos uma das seguintes agências: *Moody's*, *Standard & Poor's* e *Fitch Ratings*. Além disso são definidos limites de concentração por contraparte e *rating*. As operações com ativos que resultem em risco de moeda estrangeira, risco de renda variável ou alavancagem são vedadas, assim como a negociação de instrumentos derivativos, exceto via Fundos de Investimento de Renda Fixa.

Os investimentos em ativos financeiros da BB Seguridade e suas controladas, classificados como equivalentes de caixa, estão concentrados em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais e em títulos privados junto ao Banco do Brasil (Nota 7). Os demais investimentos em ativos classificados como instrumentos financeiros estão aplicados em fundo de investimento de longo prazo e em letras financeiras (Nota 8).

#### a.2) Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de impactos negativos decorrentes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos financeiros detidos pelo Grupo. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros.

A gestão do risco de mercado é executada com base na Política de Investimentos Financeiros, que define os ativos que podem ou não compor os investimentos em ativos financeiros e o limite de VaR (Value at Risk), calculado para horizonte de 21 dias úteis, com a volatilidade da carteira estimada por meio do modelo de média móvel exponencial (EWMA) e nível de confiança de 95%. O indicador é monitorado pelo Comitê de Finanças e Investimentos e pela Diretoria Colegiada.

**Exposição ao risco de mercado nos investimentos em ativos financeiros**

R\$ mil

	Impacto na carteira							
	Controlador				Consolidado			
	31.03.2020	%	31.12.2019	%	31.03.2020	%	31.12.2019	%
Value at Risk	448	0,02	0	0,00	914	0,02	26	0,00

Apesar de a carteira do grupo ser composta quase em sua totalidade (99,90% da carteira do Grupo) por instrumentos financeiros com taxa de remuneração pós-fixada atrelada à taxa Selic ou DI, observou-se oscilação no retorno dos títulos que compõem a carteira, impacto decorrente da pandemia de Covid-19. Os bancos que emitem os títulos privados que compõem a carteira, os quais têm sua remuneração vinculada à taxa DI, alteraram várias vezes ao longo do semestre o percentual ou spread praticado em relação à taxa pós-fixada estabelecida, o que altera a marcação a mercado de tais títulos, que estão presentes em fundos de investimentos, aumentando o VaR da carteira. Não obstante, o governo federal alterou duas vezes no primeiro trimestre de 2020 o cupom Selic, taxa pré-fixada das LFTs, o que também contribuiu para a volatilidade da carteira total.

**Análise de sensibilidade aos fatores de risco de mercado**

Em 31 de março de 2020, os únicos instrumentos derivativos detidos pelo Grupo eram Contratos de Futuro de DI1 (Futuro de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia), presentes em fundo de investimentos de renda fixa. A exposição da BB Seguridade e suas controladas aos fatores de risco de mercado origina-se de seus ativos financeiros, que são praticamente apenas instrumentos pós-fixados. Com base nos estudos realizados, não há exposição relevante a fatores de risco de mercado.

**a.3) Risco de Crédito**

O risco de crédito é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos associados ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou da desvalorização dos recebíveis decorrente da redução na classificação de risco do tomador ou contraparte. Na BB Seguridade e suas controladas, a exposição a esse risco origina-se da carteira de investimentos em ativos financeiros, que possui em sua composição títulos emitidos por contrapartes privadas.

Devido à natureza da operação do Grupo, não há risco de crédito significativo proveniente do pagamento de corretagem dos produtos comercializados pela BB Corretora, uma vez que tais valores são recebidos por meio do Banco do Brasil e repassados diretamente à BB Corretora.

**Exposição ao risco de crédito nos investimentos em ativos financeiros**

R\$ mil

Ativos Financeiros <sup>(1)</sup>	Controlador				Consolidado			
	31.03.2020	%	31.12.2019	%	31.03.2020	%	31.12.2019	%
Títulos Públicos Federais <sup>(2)</sup>	2.402.707	100,00	4.231.193	100,00	4.379.643	82,65	7.662.234	91,62
Títulos Privados <sup>(3)</sup>	--	--	2	0,00	919.633	17,35	700.401	8,38
Outros <sup>(4)</sup>	--	--	--	--	(9)	(0,00)	(6)	(0,00)
<b>Total</b>	<b>2.402.707</b>	<b>100,00</b>	<b>4.231.195</b>	<b>100,00</b>	<b>5.299.267</b>	<b>100,00</b>	<b>8.362.629</b>	<b>100,00</b>

(1) Não inclui os valores referentes ao fundo Brasil Aceleradora de Startups. Valor total do fundo é de R\$ 3.582 mil em 31.03.2020 (R\$ 3.413 mil em 31.12.2019)

(2) Inclui operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais.

(3) Para o controlador, os títulos privados concentravam-se em letras financeiras, cujo emissor tinha *rating* nacional equivalente a AA+.

(4) Inclui caixa, equivalentes de caixa, valores a pagar e a receber de fundos de investimentos.

R\$ mil

Títulos privados – Rating <sup>(1)</sup>	Consolidado									
	31.03.2020					31.12.2019				
	Debêntures	LF	FIDC	Outros <sup>(2)</sup>	Total	Debêntures	LF	FIDC	Outros <sup>(2)</sup>	Total
AAA	30.885	18.776	--	1.499	51.160	27.767	17.294	--	1.616	46.677
AA+ / AA / AA-	20.525	834.206	--	4.216	858.947	18.684	623.120	--	3.795	645.599
A+ / A / A-	1.010	--	--	--	1.010	1.055	--	--	--	1.055
BBB+ / BBB / BBB-	198	--	--	--	198	347	--	--	--	347
BB+ / BB / BB-	47	--	--	--	47	96	--	--	--	96
B+ / B / B-	16	--	--	--	16	--	--	--	--	--
CCC+ / CCC / CCC- / CC / C	--	--	--	145	145	--	--	--	--	--
D <sup>(3)</sup>	326	--	--	--	326	276	--	--	--	276
Sem Rating	1.811	1.484	4.489	--	7.784	1.635	1.258	3.458	--	6.351
<b>Total</b>	<b>54.818</b>	<b>854.466</b>	<b>4.489</b>	<b>5.860</b>	<b>919.633</b>	<b>49.860</b>	<b>641.672</b>	<b>3.458</b>	<b>5.411</b>	<b>700.401</b>

(1) A Standard & Poor's foi utilizada como base para conversão dos ratings das demais agências, todos apresentados em escala nacional.

(2) Inclui DPGEs, Letras Hipotecárias, CDBs e Notas Promissórias.

(3) Não estão inclusos parte do valor investido em debêntures da Oi S.A., presentes em fundos de investimentos, pois existe valor provisionado pelos fundos devido a recuperação judicial da empresa. Valor provisionado total é de R\$ 475 mil em 31.03.2020 (R\$ 402 mil em 31.12.2019).

#### a.4) Risco de liquidez e gestão de capital

O risco de liquidez é definido pelo Grupo como a possibilidade de impactos negativos devido à falta de recursos para honrar seus compromissos financeiros no vencimento.

A BB Seguridade e suas sociedades controladas mantém ativos com alto grau de conversibilidade em espécie compatível com a necessidade de cobertura de passivos e outras destinações previstas para o curto prazo. Os parâmetros utilizados são definidos pela Política de Investimentos Financeiros, pela Política de Gestão de Capital e pelo Plano de Capital.

O Plano de Capital, elaborado para um horizonte mínimo de três anos, apresenta os fluxos financeiros projetados da atividade operacional, como a remuneração recebida de comissões, de participações acionárias, os gastos inerentes à atividade do Grupo e os decorrentes de movimentos estratégicos, como a alocação de recursos em participações acionárias, investimentos estratégicos, desinvestimentos e alienações e considera a manutenção de margem de liquidez visando o equilíbrio financeiro em caso de eventos não previsíveis.

Os principais passivos da BB Seguridade e suas controladas são despesas administrativas, pagamentos de tributos e pagamentos de dividendos, conforme apresentado a seguir.

R\$ mil

Risco de Liquidez	Nota	Controlador			
		31.03.2020		31.12.2019	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
<b>ATIVOS</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[07]	2.402.707	--	4.231.195	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	[08]	--	--	--	--
Ativos financeiros ao valor justo por meio do	[08]	--	3.582	--	3.413
<b>PASSIVOS</b>					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[15]	2.700.475	--	6.490.643	--
Passivos por impostos correntes	[12]	6.576	--	1.713	--
Outros passivos	[18]	7.621	--	8.238	--



R\$ mil

Risco de Liquidez	Nota	Consolidado			
		31.03.2020		31.12.2019	
		Até 1 ano	Mais de 1 ano	Até 1 ano	Mais de 1 ano
<b>ATIVOS</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	[07]	4.110.033	--	7.381.292	--
Ativos financeiros mensurado ao custo amortizado	[08]	435.939	294.791	286.301	238.305
Ativos financeiros ao valor justo por meio do	[08]	--	462.086	--	460.147
Comissões a receber	[13]	662.137	509.265	996.720	343.595
<b>PASSIVOS</b>					
Obrigações Societárias e Estatutárias	[15]	2.700.475	--	6.490.643	--
Passivos por impostos correntes	[12]	290.871	--	656.871	--
Comissões a apropriar	[17]	949.137	1.301.691	993.057	1.226.955
Outros passivos	[18]	74.532	--	64.643	--

## b) Governança de riscos aplicada às sociedades investidas

As sociedades investidas da BB Seguridade possuem estruturas próprias de gerenciamento de riscos. Os resultados dos trabalhos executados por essas estruturas são subsídios para o monitoramento e avaliação contínua das exposições e dos riscos relevantes pela BB Seguridade que busca, por meio da atuação via governança, a adoção das melhores práticas de gestão de riscos em suas investidas. As sociedades investidas reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) possuem estrutura de gerenciamento de riscos baseada em requisitos mínimos definidos pelo regulador, estabelecidos na Circular Susep nº521/2015.

### b.1) Liquidez, solvência e gestão do capital

Na gestão de capital das sociedades investidas supervisionadas pela Susep, o principal indicador utilizado é o Capital Mínimo Requerido (CMR), que representa o capital total que uma companhia deve manter, a qualquer tempo, para operar, e visa garantir os riscos inerentes às suas operações, conforme regulamentado pela Resolução CNSP nº 321/2015.

O CMR é composto por parcelas referentes aos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado e a suficiência de capital é medida utilizando-se o Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da entidade, que deve ser igual ou superior ao CMR calculado.

A Resolução CNSP nº 321/2015 estabelece também modelos para cálculo de provisões técnicas e exige liquidez mínima acima dos valores provisionados.

Para a Brasilidental, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) estabelece regras para constituição de provisões técnicas e critérios de manutenção de patrimônio líquido mínimo e Margem de Solvência de acordo com a Resolução Normativa 451/2020.

Em 31 de março de 2020, todas as sociedades investidas nas quais a BB Seguridade detém participações e que estão sujeitas a requerimento de capital regulatório apresentavam suficiência de liquidez, de capital e solvência, em conformidade com a legislação vigente aplicável, conforme tabelas a seguir:

R\$ mil

Suficiência de Liquidez	31.03.2020				31.12.2019			
	Ativos Líquidos	Provisões técnicas a cobrir	Exigência de Liquidez	Excesso de Liquidez	Ativos Líquidos	Provisões técnicas a cobrir	Exigência de Liquidez	Excesso de Liquidez
<b>BB e MAPFRE</b>								
Brasilseg	5.545.298	4.756.523	226.081	562.695	6.280.893	4.937.384	223.581	1.119.928
ABS	347.199	258.376	18.128	70.696	365.115	263.008	18.601	83.506
<b>Brasilcap</b>	8.493.282	7.863.074	61.043	569.165	9.029.134	8.342.007	62.459	624.668
<b>Brasilprev</b>	288.405.247	286.494.397	429.172	1.481.678	292.454.051	289.811.314	468.390	2.174.347

R\$ mil

Suficiência de Capital	31.03.2020			31.12.2019		
	PL Ajustado	CMR	Suficiência	PL Ajustado	CMR	Suficiência
<b>BB e MAPFRE</b>						
Brasileg	1.262.028	1.130.405	131.623	1.349.585	1.117.907	231.678
ABS	171.667	90.642	81.025	180.155	93.004	87.151
<b>Brasilcap</b>	545.733	298.239	247.494	598.880	305.364	293.516
<b>Brasilprev</b>	3.907.660	2.357.496	1.550.164	4.003.807	2.542.866	1.460.941

R\$ mil

Margem de Solvência	31.03.2020			31.12.2019		
	PL Ajustado	Solvência Exigida	Margem de Solvência	PL Ajustado	Solvência Exigida	Margem de Solvência
<b>Brasilidental</b>	<b>22.688</b>	10.414	13.059	16.294	10.120	12.991

## c) Impacto da Covid-19 na Companhia e suas investidas

### c.1) Impactos na continuidade de negócios

O Grupo BB Seguridade conta com uma equipe de continuidade de processos, que faz reuniões periódicas para buscar alternativas aos mais diversos problemas operacionais que possam vir a ocorrer, buscando manter a Companhia em funcionamento em situações de crise. Tão logo foi identificada a possibilidade de um isolamento social severo, todos os funcionários da BB Seguridade foram rapidamente orientados em relação a adotar a modalidade “*home office*” de trabalho. Até o momento, não foram necessárias alterações em nenhuma política ou processo, mantendo a continuidade das empresas do Grupo, incluindo as atividades relacionadas à área contábil.

Devido à atuação rápida, tampouco foram registradas falhas atípicas ou deficiências em processos ou controles do Grupo. Quanto aos sistemas corporativos, não houve impacto no ERP, SISBB, Gerenciador Financeiro e/ou demais sistemas utilizados pelo Grupo, que impeçam o acesso e o monitoramento de impactos futuros.

Em relação aos serviços contratados pela BB Seguridade, até o presente momento não foi detectada nenhuma descontinuidade de prestação de serviços dos contratos atualmente firmados que possa impactar de forma relevante a Companhia, bem como nenhum indício que isso possa ocorrer.

Nas investidas, a pandemia gerou algum impacto na operação das centrais de atendimento, a partir do dia 20/03. As causas principais decorreram da necessidade de ajustar a dinâmica de trabalho com alterações desde adequação no espaço físico à implementação do modelo de *home office* para os atendentes.

Os principais indicadores como o TMA (tempo médio de atendimento), TME (tempo médio de espera) e a taxa de abandono, sofreram impacto no primeiro momento, mas voltaram à normalidade após as iniciativas de cada investida, em conjunto com a BB Seguros, conforme detalhamento (para as investidas mais relevantes) a seguir:

- Brasilprev: em razão do cenário econômico e da queda da bolsa de valores, o volume de solicitações de resgate de planos de previdência sofreu significativo aumento no período da pandemia. Foram adotadas medidas visando aprimorar o fluxo de atendimento.
- Brasileg: a central de atendimento situada em Franca (SP) foi interditada no dia 20.03.2020. O Atendimento via aplicativo de celular *whatsapp* da seguradora, que estava em piloto, foi amplamente divulgado, expandindo a quantidade de serviços disponíveis por este canal, amenizando assim a demanda por atendimento telefônico. A operação está sendo normalizada de forma gradual e hoje reflete 85% da capacidade usual.
- Brasilcap: com a contingência da Covid-19 e a necessidade de ajuste do quadro de atendentes trabalhando presencialmente, a operação foi reduzida em 65% afetando em especial o TME e a Taxa de Abandono. Os indicadores voltaram à normalidade após a plena implementação do modelo de *home office*.

### c.2) Impactos nas demonstrações contábeis intermediárias

A capacidade da Administração para a realização do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis das empresas do Grupo BB Seguridade (BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora) não foi afetada. O andamento das atividades está ocorrendo de acordo com o cronograma inicialmente previsto para as publicações e com normalidade da execução de todos os processos.

O recebimento dos balancetes de janeiro, fevereiro e março de 2020 das empresas investidas da BB Seguros e BB Corretora, que são insumos para o fechamento dos balancetes e elaboração das DFs das empresas do Grupo BB Seguridade, transcorreram dentro dos prazos mensais regulares, sem qualquer atraso.



Do mesmo modo, o fechamento dos balancetes das empresas do Grupo BB Seguridade transcorreu dentro dos prazos mensais regulares.

Ressalte-se que os processos, especificamente da Superintendência de Contabilidade, estão contemplados em planos de Gestão da Continuidade de Negócios e Crises (modelo seguido pelo controlador Banco do Brasil), sendo grande parte deles considerados críticos, e que, portanto, são testados semestralmente para o enfrentamento de crises.

Até o momento, não foi necessária qualquer mudança nos tratamentos ou abordagens contábeis e não houve impactos relacionados à produção dos diversos insumos gerados pelas áreas internas da companhia ou das empresas investidas, não obstante a adoção do trabalho remoto que vem sendo adotado pelos colaboradores.

Também não houve impacto no ERP ou demais sistemas utilizados. Para o trabalho remoto há ferramenta específica utilizada para o acesso aos sistemas e, inclusive, a viabilidade de acessar remotamente os computadores da sede da empresa.

Portanto, considerando todo o cenário atual e as medidas que visaram a continuidade de todos os processos da companhia, não há indícios, até o momento, de que os impactos trazidos pela pandemia comprometam a elaboração, aprovação e publicação das Demonstrações Financeiras e a Administração do Grupo acredita que não ocorrerão problemas com as demonstrações contábeis, ou qualquer outra prática contábil, até o final da crise promovida pela pandemia.

### c.3) Capacidade de enfrentamento da crise

A estratégia de longo prazo do Grupo está mantida, entretanto o modelo de gestão foi adaptado para contemplar uma atuação ainda mais focada. Foi declarado um plano específico de enfrentamento à Covid-19, que apresenta as iniciativas priorizadas pela Companhia, cuja condução se dá por equipes multidisciplinares, com fluxos de acompanhamento e execução comunicados e realimentados por todos os intervenientes internos.

Proporcionar tranquilidade aos funcionários do Grupo, tanto na esfera pessoal quanto na profissional, constitui elemento primordial para manter todos em alto nível de prestação de serviços. Após serem operacionalizados os recursos físicos e lógicos necessários para o trabalho à distância, as prioridades começaram a ser geridas de forma remota, utilizando as ferramentas de colaboração disponíveis nas suítes tecnológicas da Companhia. A comunicação interna foi incrementada com temas inerentes ao regime de contingência, como saúde mental, práticas de *home office* e oportunidades de desenvolvimento.

Até o momento, não há necessidade de revisão da política de dividendos, bem como não há expectativa de alteração nas práticas de distribuição de resultados adotadas atualmente. Não foram identificadas, ainda, qualquer necessidade de constituição de provisões além daquelas já reconhecidas.

### c.4) Projeções de impactos futuros

Assim que a pandemia se tornou provável, com aumento dos casos na China e surgimento de casos confirmados em outras partes do mundo e no Brasil, a Superintendência de Riscos e Controles já iniciou discussões com a Diretoria Colegiada e Comitê de Auditoria, visando abordar os riscos e possíveis impactos associados ao tema.

No quesito de capital, não existe expectativa de impacto para as empresas do Grupo (BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora). Ressalte-se que não há exigência mínima de capital definida por órgãos reguladores específicos para estas empresas.

Já as companhias operacionais reguladas pela Susep mantêm capital adicional ao que é exigido pela legislação, em consonância ao apetite a riscos aprovado pelos respectivos Conselhos de Administração, visando suportar situações de adversidades, como a atual pandemia. Importante ressaltar, que desde o estabelecimento desses limites adicionais de apetite, não houve em nenhum momento desenquadramento de solvência. A Brasildental, regulada pela ANS, não prevê manutenção de capital adicional, além do regulatório.

As investidas fizeram estudos com premissas agressivas, considerando que durante todo o ano de 2020 ocorrerão quedas nas vendas, aumento de cancelamentos e resgates e agravamento de sinistralidade em comparação com o orçamento. O capital e a liquidez regulatória foram projetados para cada companhia. Até o final de 2020, não se espera um descumprimento do que estabelece a legislação, visto que, o capital que as companhias mantêm a mais, é suficiente para suportar esses choques.

Suficiência de Capital	Projeção para 31.12.2020			31.03.2020			R\$ mil
	PL Ajustado	CMR	Suficiência	PL Ajustado	CMR	Suficiência	
	<b>BB e MAPFRE<sup>(1)</sup></b>						
Brasileg	1.673.000	785.000	888.000	1.262.028	1.130.405	131.623	
ABS	153.000	63.000	90.000	171.667	90.642	81.025	
<b>Brasilcap</b>	391.000	276.000	115.000	545.733	298.239	247.494	
<b>Brasilprev</b>	3.185.000	2.294.000	891.000	3.907.660	2.357.496	1.550.164	

(1) Para as projeções, a Companhia despreza os efeitos de redução de PL promovidos pela distribuição de dividendos.

Quanto ao resultado da Companhia, foram realizadas projeções em cenários otimista, base e pessimista. O modelo híbrido foi utilizado para a construção dos cenários para o orçamento da BB Seguridade em função das dificuldades atuais em projetar cenários, potencializadas pelo ineditismo da crise e pela suspensão da divulgação das projeções de mercado.

## 6 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento foram elaboradas de acordo com os critérios utilizados pela Administração na avaliação do desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Grupo BB Seguridade estão divididas basicamente em dois segmentos: i) seguridade, que contempla operações de seguros e resseguros (sendo resseguros até 23.07.2019), previdência, capitalização e saúde; e ii) corretagem.

### a) Segmento Seguridade

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos da oferta de produtos e serviços relacionados a seguros de vida, patrimonial, automóvel, rural, riscos especiais e financeiros, transportes, cascos, habitacional e pessoas, planos de previdência complementar, planos odontológicos, planos de capitalização e resseguros.

O resultado desse segmento provém, principalmente, das receitas com prêmios de seguros e resseguros, contribuições de planos de previdência, contribuições de planos odontológicos, títulos de capitalização e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

O registro contábil desses resultados é efetuado por meio de equivalência patrimonial dos investimentos em participações societárias.

### b) Segmento Corretagem

Nesse segmento são registrados os resultados oriundos das receitas com corretagem e a administração, realização, promoção e viabilização de negócios de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização, planos de previdência, planos odontológicos e seguro saúde. Compreende os saldos da BB Corretora e sua investida Ciclic.

## c) Demonstração do Resultado por Segmento

R\$ mil

	1º Trim/2020			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.262.074</b>	<b>775.531</b>	<b>(868.229)</b>	<b>1.169.376</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	1.262.074	(5.087)	(868.229)	388.758
Receitas de comissões líquida	--	780.618	--	780.618
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>--</b>	<b>(45.460)</b>	<b>--</b>	<b>(45.460)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>1.262.074</b>	<b>730.071</b>	<b>(868.229)</b>	<b>1.123.916</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>(15.933)</b>	<b>(15.786)</b>	<b>--</b>	<b>(31.719)</b>
Despesas com pessoal	(5.379)	(10.056)	--	(15.435)
Despesas administrativas diversas	(2.069)	(3.341)	--	(5.410)
Despesas tributárias	(3.333)	(1.006)	--	(4.339)
Outras	(5.152)	(1.383)	--	(6.535)
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>1.246.142</b>	<b>714.284</b>	<b>(868.229)</b>	<b>1.092.197</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>34.220</b>	<b>12.490</b>	<b>--</b>	<b>46.710</b>
Receitas financeiras	63.899	20.553	(11.229)	73.223
Despesas financeiras	(29.678)	(8.064)	11.229	(26.513)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>1.280.363</b>	<b>726.773</b>	<b>(868.229)</b>	<b>1.138.907</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.545)	(248.641)	--	(256.186)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>1.272.818</b>	<b>478.132</b>	<b>(868.229)</b>	<b>882.721</b>

R\$ mil

	1º Trim/2019			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>1.590.246</b>	<b>760.645</b>	<b>(1.002.039)</b>	<b>1.348.852</b>
Resultado de investimentos em participações societárias	1.590.246	(1.534)	(1.002.039)	586.673
Receitas de comissões líquida	--	762.179	--	762.179
<b>CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<b>--</b>	<b>(43.667)</b>	<b>--</b>	<b>(43.667)</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>1.590.246</b>	<b>716.978</b>	<b>(1.002.039)</b>	<b>1.305.185</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS</b>	<b>(9.624)</b>	<b>(109.710)</b>	<b>--</b>	<b>(119.334)</b>
Despesas com pessoal	(5.066)	(8.062)	--	(13.128)
Despesas administrativas diversas	(1.297)	(3.813)	--	(5.110)
Despesas tributárias	(3.137)	(95.307)	--	(98.444)
Outras	(124)	(2.528)	--	(2.652)
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>1.580.622</b>	<b>607.268</b>	<b>(1.002.039)</b>	<b>1.185.851</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>29.445</b>	<b>21.246</b>	<b>--</b>	<b>50.691</b>
Receitas financeiras	43.235	26.799	(5.487)	64.547
Despesas financeiras	(13.790)	(5.553)	5.487	(13.856)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>1.610.068</b>	<b>628.513</b>	<b>(1.002.039)</b>	<b>1.236.542</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(9.894)	(212.890)	--	(222.784)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>1.600.174</b>	<b>415.623</b>	<b>(1.002.039)</b>	<b>1.013.758</b>

## d) Balanço por Segmento

R\$ mil

	31.03.2020			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Ativo circulante	3.759.747	1.633.186	(5.766)	5.387.167
Ativo não circulante	11.092.346	1.491.056	(6.311.452)	6.271.950
<b>Total do ativo</b>	<b>14.852.093</b>	<b>3.124.242</b>	<b>(6.317.218)</b>	<b>11.659.117</b>
Passivo circulante	2.740.254	1.292.045	(5.766)	4.026.533
Passivo não circulante	229.030	1.307.157	--	1.536.187
Patrimônio líquido	11.882.809	525.040	(6.311.452)	6.096.397
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>14.852.093</b>	<b>3.124.242</b>	<b>(6.317.218)</b>	<b>11.659.117</b>

R\$ mil

	31.12.2019			Total
	Seguridade	Corretagem	Eliminações intersegmentos	
Ativo circulante	7.983.069	2.753.321	(1.998.131)	8.738.259
Ativo não circulante	10.408.745	1.257.846	(5.478.303)	6.188.288
<b>Total do ativo</b>	<b>18.391.814</b>	<b>4.011.167</b>	<b>(7.476.434)</b>	<b>14.926.547</b>
Passivo circulante	7.482.618	2.731.240	(1.998.130)	8.215.728
Passivo não circulante	229.046	1.233.019	--	1.462.065
Patrimônio líquido	10.680.150	46.908	(5.478.304)	5.248.754
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>18.391.814</b>	<b>4.011.167</b>	<b>(7.476.434)</b>	<b>14.926.547</b>

## e) Subdivisão do Segmento Seguridade

Os resultados do segmento seguridade são avaliados considerando-se as seguintes linhas de negócios: i) Seguros; ii) Resseguros (até 23.07.2019); iii) Previdência Complementar; iv) Capitalização; e v) Saúde.

**Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Patrimônio** - Compreende os produtos oferecidos pela holding SH1 (seguros de vida, habitacional, rural e patrimônio). O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de seguros e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

**Resseguros** - Compreende os produtos oferecidos pelo IRB Brasil Re (operações de resseguros), até 23/07/2019. O resultado advém principalmente das receitas com prêmios de resseguros emitidos e retrocessão no país e no exterior e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com sinistros.

**Previdência Complementar** - Esse segmento compreende planos de previdência privada comercializados pela Brasilprev. O resultado advém principalmente da administração das contribuições de planos de previdência e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com benefícios e resgates.

**Capitalização** - Responsável essencialmente pela oferta de títulos de capitalização da BrasilCap. O resultado advém das receitas com prêmios de títulos emitidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização, provisões técnicas e despesas com resgates e sorteios.

**Saúde** - Compreende os produtos oferecidos pela Brasildental (operação de planos privados de assistência odontológica). O resultado advém principalmente das receitas de contraprestações líquidas de operações com planos de assistência à saúde, prêmios retidos e aplicações em títulos e valores mobiliários, deduzidas das despesas de comercialização e provisões técnicas.

#### f) Demonstração do Resultado por Subsegmento

	1º Trim/2020				R\$ mil
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Patrimônio	Previdência	Capitalização	Saúde	
Resultado de operações de seguros	338.665	--	--	--	
Resultado com resseguros	308.356	--	--	--	
Resultado de operações de previdência	--	554.743	--	--	
Resultado de operações de capitalização	--	--	39.309	--	
Resultado de operações de assistência à saúde	--	--	--	17.567	
Outras receitas e despesas	(272.533)	(163.018)	(21.235)	(7.963)	
Resultado financeiro	88.131	(112.778)	46.276	(172)	
Resultado patrimonial	494	--	(5)	--	
<b>Resultado operacional</b>	<b>463.113</b>	<b>278.947</b>	<b>64.345</b>	<b>9.432</b>	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(291)	--	12	--	
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>462.822</b>	<b>278.947</b>	<b>64.357</b>	<b>9.432</b>	
Impostos e participações nos lucros	(134.508)	(114.865)	(26.482)	(3.256)	
<b>Lucro líquido</b>	<b>328.314</b>	<b>164.082</b>	<b>37.875</b>	<b>6.176</b>	
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>246.203</b>	<b>123.053</b>	<b>25.248</b>	<b>4.632</b>	
Outros ajustes	(13.369)	--	--	--	
Resultado de equivalência	232.834	123.053	25.248	4.632	
Atribuível aos demais acionistas	82.111	41.029	12.626	1.544	
<b>Total dos ativos</b>	<b>14.595.302</b>	<b>290.172.085</b>	<b>9.527.075</b>	<b>48.026</b>	
<b>Total dos passivos</b>	<b>12.754.990</b>	<b>286.972.134</b>	<b>9.075.108</b>	<b>24.677</b>	
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.840.312</b>	<b>3.199.951</b>	<b>451.967</b>	<b>23.349</b>	
Atribuível à BB Seguridade	1.380.050	2.399.803	301.282	17.512	
Outros ajustes	581.669	(24.685)	110.748	--	
<b>Saldo do investimento</b>	<b>1.961.719</b>	<b>2.375.118</b>	<b>412.030</b>	<b>17.512</b>	

R\$ mil

	1º Trim/2019				
	Seguros – Vida, Habitacional, Rural e Patrimônio	Resseguros <sup>(1)</sup>	Previdência	Capitalização	Saúde
Resultado de operações de seguros	1.988.185	1.990.024	--	--	--
Resultado com resseguros	466.720	(174.837)	--	--	--
Resultado de operações de previdência	--	--	535.800	--	--
Resultado de operações de capitalização	--	--	--	211.363	--
Resultado de operações de assistência à saúde	--	--	--	--	17.226
Outras receitas e despesas	(246.021)	(102.166)	(171.383)	(27.836)	(7.849)
Resultado financeiro	198.776	184.477	274.599	43.313	25
Resultado patrimonial	--	23.984	--	(5)	--
Resultado operacional	462.962	424.698	639.016	55.420	9.402
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(6)	7.136	(10)	(2)	--
Lucro antes dos impostos	462.956	431.834	639.006	55.418	9.402
<b>Lucro líquido</b>	<b>306.111</b>	<b>350.206</b>	<b>382.071</b>	<b>32.120</b>	<b>6.146</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>229.553</b>	<b>53.339</b>	<b>286.534</b>	<b>21.411</b>	<b>4.609</b>
Outros ajustes	(3.343)	(3.897)	--	--	--
Resultado de equivalência	226.210	49.442	286.534	21.411	4.609
Atribuível aos demais acionistas	76.558	296.867	95.537	10.709	1.537
<b>Total dos ativos</b>	<b>13.999.797</b>	<b>16.100.124</b>	<b>267.448.435</b>	<b>10.399.538</b>	<b>45.831</b>
<b>Total dos passivos</b>	<b>11.936.113</b>	<b>12.439.186</b>	<b>264.480.893</b>	<b>9.997.701</b>	<b>25.825</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.063.684</b>	<b>3.660.938</b>	<b>2.967.542</b>	<b>401.837</b>	<b>20.006</b>
Atribuível à BB Seguridade	1.547.557	557.592	2.225.508	267.865	15.004
Outros ajustes	548.926	10.137	(22.831)	110.748	--
<b>Saldo do investimento</b>	<b>2.096.483</b>	<b>567.729</b>	<b>2.202.677</b>	<b>378.613</b>	<b>15.004</b>

(1) Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.

## 7 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Caixa	--	--	--	2
Fundo de Curto Prazo	328	377	10.374	10.812
Operações Compromissadas <sup>(1)</sup>	2.402.379	4.230.818	4.099.659	7.370.478
<b>Total</b>	<b>2.402.707</b>	<b>4.231.195</b>	<b>4.110.033</b>	<b>7.381.292</b>

(1) Referem-se a investimentos em operações compromissadas junto ao Banco do Brasil S.A. lastreadas em títulos públicos federais com liquidez diária e risco insignificante de mudança de valor justo.

As aplicações financeiras em fundos de curto prazo e operações compromissadas estão categorizadas como ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

## 8 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

R\$ mil

	Controlador						
	31.12.2019			31.03.2020			
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de Longo Prazo <sup>(1)</sup>	3.691	3.413	--	--	169	3.691	3.582
<b>Total</b>	<b>3.691</b>	<b>3.413</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>169</b>	<b>3.691</b>	<b>3.582</b>

	Consolidado						
	31.12.2019			31.03.2020			
	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado/Contábil
Fundo de Longo Prazo <sup>(2)</sup>	330.476	460.146	--	--	1.940	330.476	462.086
<b>Total</b>	<b>330.476</b>	<b>460.146</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.940</b>	<b>330.476</b>	<b>462.086</b>

(1) Referente ao fundo Brasil Aceleradora de Startups cuja política prevê aplicações de no mínimo 90% de seu Patrimônio Líquido na aquisição de ações e debêntures emitidas pelas empresas Startups (Companhias Alvo) conversíveis em ações.

(2) Do total de R\$ 462.086 mil, R\$ 458.504 mil refere-se à fundo de investimento BB Renda Fixa Longo Prazo Corporativo 10 Milhões, cuja política de investimentos prevê aplicações em fundos de investimentos com carteira composta, isolada ou cumulativamente, por títulos e valores mobiliários, públicos ou privados, prefixados e/ou pós-fixados, operações compromissadas, todo e qualquer ativo financeiro e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, conforme regulamentação. O fundo deve manter 80% da carteira em títulos públicos federais e/ou ativos com baixo risco de crédito. Não são admitidas estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira, de renda variável ou alavancagem.

### b) Ativos Financeiros ao Valor por Meio de Outros Resultados Abrangentes

Não há saldo de ativos financeiros por meio de outros resultados abrangentes no Controlador e Consolidado.

### c) Ativos Financeiros Mensurados pelo Custo Amortizado

R\$ mil

	Rating da Contraparte	31.03.2020			31.12.2019		
		Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor de Custo	Valor Contábil	Valor de Mercado
Letras Financeiras de Curto Prazo <sup>(1)</sup>	AA-	399.400	435.939	435.403	265.000	286.301	286.428
Letras Financeiras de Longo Prazo <sup>(2)</sup>	AA-	286.000	294.791	294.672	220.400	238.305	238.457
<b>Total</b>		<b>685.400</b>	<b>730.730</b>	<b>730.075</b>	<b>485.400</b>	<b>524.606</b>	<b>524.884</b>

(1) Refere-se à aplicações em Letras Financeiras pós-fixadas com prazos variados de vencimento, sendo que o primeiro vencimento ocorrerá em 24.08.2021.

(2) Refere-se à aplicações em Letras Financeiras pós-fixadas com prazo de vencimento em até 1 ano, sendo que o primeiro vencimento ocorrerá em 17.08.2020 e os demais até 31.03.2021.

Não há saldo de ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado no Controlador.

### d) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros em três níveis de subjetividade na determinação do valor justo. Os diferentes níveis são definidos conforme segue:

- Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

R\$ mil

	Controlador					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de Longo Prazo	3.582	--	3.582	3.413	--	3.413
Caixa e Equivalente de Caixa	2.402.707	--	2.402.707	4.231.195	--	4.231.195
<b>Total</b>	<b>2.406.289</b>	<b>--</b>	<b>2.406.289</b>	<b>4.234.608</b>	<b>--</b>	<b>4.234.608</b>

	Consolidado					
	31.03.2020			31.12.2019		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Fundo de Longo Prazo	462.086	--	462.086	460.147	--	460.147
Caixa e Equivalente de Caixa	4.110.033	--	4.110.033	7.381.292	--	7.381.292
Letras Financeiras	--	730.075	730.075	--	524.884	524.884
<b>Total</b>	<b>4.572.119</b>	<b>730.075</b>	<b>5.302.194</b>	<b>7.841.439</b>	<b>524.884</b>	<b>8.366.323</b>



## 9 – INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

## a) Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	Controlador							R\$ mil
			Saldo Contábil 31.12.2019	Dividendos/ JCP	Movimentações 01.01 a 31.03.2020			Saldo Contábil 31.03.2020	Resultado de Equivalência Patrimonial	
					Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos	Resultado de Equivalência Patrimonial		1º Trim/2020	
BB Seguros Participações S.A.	4.210.872	5.786.412	5.431.395	--	(35.080)	--	390.097	5.786.412	390.097	
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.	36.211	525.040	46.908	--	--	--	478.132	525.040	478.132	
<b>Total das participações</b>			<b>5.478.303</b>	<b>--</b>	<b>(35.080)</b>	<b>--</b>	<b>868.229</b>	<b>6.311.452</b>	<b>868.229</b>	

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	Consolidado							R\$ mil
			Saldo Contábil 31.12.2019	Dividendos/ JCP	Movimentações 01.01 a 31.03.2020			Saldo Contábil 31.03.2020	Resultado de Equivalência Patrimonial	
					Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros <sup>(5)</sup> Eventos	Resultado de Equivalência Patrimonial		1º Trim/2020	
<b>BB Seguros Participações S.A.</b>										
BB Mapfre Participações S.A. <sup>(2)</sup>	1.469.848	1.901.926	2.028.605	(298.010)	(11.644)	--	242.768	1.961.719	242.768	
Brasilprev Seguros e Previdência S.A. <sup>(3)</sup>	1.418.669	3.199.951	2.440.155	(185.335)	(900)	--	121.198	2.375.118	121.198	
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(4)</sup>	231.264	451.966	431.932	(22.613)	(22.536)	--	25.247	412.030	25.247	
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	9.500	23.350	12.880	--	--	--	4.632	17.512	4.632	
<b>BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.</b>										
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	44.000	16.616	4.798	--	--	12.750	(5.087)	12.461	(5.087)	
<b>Total das participações</b>			<b>4.918.370</b>	<b>(505.958)</b>	<b>(35.080)</b>	<b>12.750</b>	<b>388.758</b>	<b>4.778.840</b>	<b>388.758</b>	

(1) Patrimônio líquido, em 31.03.2020, não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2020, intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 196.460 mil (sendo o valor amortizado de R\$ 3.433 mil no 1º trimestre/2020), intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2020, R\$ 1.855 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2020, o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/2011.

(5) Aporte de capital social referente a participação societária na Ciclic Corretora de Seguros S.A.

R\$ mil

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	Controlador					Resultado de Equivalência Patrimonial	
			Movimentações 01.01 a 31.03.2019				Saldo Contábil 31.03.2019		
			Saldo Contábil 31.12.2018	Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos			Resultado de Equivalência Patrimonial
BB Seguros Participações S.A	4.210.872	5.654.654	5.820.326	(700.000)	(52.088)	--	586.416	5.654.654	586.416
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A	36.211	462.531	46.908	--	--	--	415.623	462.531	415.623
<b>Total das participações</b>			<b>5.867.234</b>	<b>(700.000)</b>	<b>(52.088)</b>	<b>--</b>	<b>1.002.039</b>	<b>6.117.185</b>	<b>1.002.039</b>

R\$ mil

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido <sup>(1)</sup>	Consolidado					Resultado de Equivalência Patrimonial	
			Movimentações 01.01 a 31.03.2019				Saldo Contábil 31.03.2019		
			Saldo Contábil 31.12.2018	Dividendos/ JCP	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Outros Eventos			Resultado de Equivalência Patrimonial
<b>BB Seguros Participações S.A.</b>									
BB Mapfre Participações S.A. <sup>(2)</sup>	1.422.278	2.133.474	2.174.718	(258.333)	(46.113)	--	226.211	2.096.483	226.211
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	1.402.269	2.967.542	2.133.724	(218.098)	517	--	286.534	2.202.677	286.534
IRB-Brasil Resseguros S.A. <sup>(3)</sup>	1.953.080	3.660.938	623.603	(98.825)	(6.492)	--	49.443	567.729	49.443
Brasilcap Capitalização S.A. <sup>(4)</sup>	231.264	401.837	364.804	(7.602)	--	--	21.411	378.613	21.411
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A	9.500	20.006	10.395	--	--	--	4.609	15.004	4.609
<b>BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A.</b>									
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	26.999	23.386	19.072	--	--	--	(1.535)	17.537	(1.535)
<b>Total das participações</b>			<b>5.326.316</b>	<b>(582.858)</b>	<b>(52.088)</b>		<b>586.673</b>	<b>5.278.043</b>	<b>586.673</b>

(1) Patrimônio líquido, em 31.03.2019, não ajustado pelo percentual de participação societária detido pela BB Seguridade.

(2) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2019 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 209.921 mil (sendo o valor amortizado de R\$ 3.342 mil no 1º trimestre/2019), intangível de vida útil indefinida no montante de R\$ 339.004 mil oriundo do acordo de parceria com a Mapfre e R\$ 52.335 mil de ajustes para fins de uniformização de divergência de prática contábil adotada pela investida.

(3) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2019 intangível no montante líquido de amortizações de R\$ 5.279 mil. Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.

(4) Inclui no valor contábil do investimento em 31.03.2019 o ágio de R\$ 110.749 mil, na aquisição de participação societária da empresa Sulacap pela BB Seguros, ocorrida em 22/07/201.

## b) Informações

Foram recebidos dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, R\$ 1.972.721 mil de dividendos (R\$ 1.221.089 mil no 1º trimestre de 2019) pelo Controlador e R\$ 505.960 mil de dividendos (R\$ 484.033 mil no 1º trimestre de 2019) pelo Consolidado.

Em 31.03.2020, os investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, não possuem ações regularmente negociadas em bolsas de valores. Nenhum dos investimentos em participações societárias, avaliados pelo método de equivalência patrimonial, apresentou restrições significativas para a transferência de recursos na forma de dividendos em caixa ou de restituição de empréstimos ou adiantamentos nos períodos apresentados.

As empresas investidas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e não há indicativo de descontinuidade operacional.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Seguros Participações S.A. e BB Corretora de Seguros e Administração de Bens S.A são avaliados como investimentos em controladas.

Os investimentos em participações societárias nas companhias BB Mapfre Participações S.A., Brasilprev Seguros e Previdência S.A, Brasilcap Capitalização S.A, Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A e Ciclic Corretora de Seguros S.A. são avaliados como investimentos em “coligadas” ou “controladas em conjunto”.

Não houve ajustes para fins de uniformização de práticas contábeis adotadas pelas investidas Brasilcap Capitalização S.A. e Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A..

A BB Mapfre Participações S.A. adota o IFRS em suas informações contábeis. Portanto, efetua os ajustes necessários para uniformização das práticas adotadas pelas suas controladas, Brasilseg Companhia de Seguros S.A. e Aliança do Brasil Seguros S.A., que adotam as normas contábeis definidas pela SUSEP.

## c) Descrição dos Investimentos em Participações Societárias, por Segmentos de Negócios

Segmento/Ramo de atuação	Descrição	% de participação	
		31.03.2020	
		Total	ON
<b>Segmento seguridade</b>			
BB Seguros Participações S.A.	Holding de sociedades seguradoras, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e sociedades que operam planos de assistência à saúde.	100,00	100,00
<b>Seguros – Vida, habitacional, rural e patrimonial</b>			
BB Mapfre Participações S.A.	Holding de outras sociedades dedicadas à comercialização de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola.	74,99	49,99
Brasilseg Companhia de Seguros S.A.	Atuação no segmento de riscos de pessoas, seguros rurais e seguro habitacional.	74,99	49,99
Aliança do Brasil Seguros S.A.	Atuação no segmento de seguros de danos.	74,99	49,99
<b>Capitalização</b>			
Brasilcap Capitalização S.A.	Comercializa planos de capitalização, bem como outros produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização.	66,66	49,99
<b>Previdência Privada</b>			
Brasilprev Seguros e Previdência S.A.	Comercializa seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de aposentadoria e benefícios complementares.	74,99	49,99
<b>Saúde</b>			
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A.	Comercialização de planos odontológicos.	74,99	49,99
<b>Segmento Corretagem</b>			
BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens S.A.	Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens.	100,00	100,00
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	Corretagem de produtos de previdência privada, seguros viagem e assistência residencial no canal digital.	74,99	49,99

Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.

**d) Informações de Resultado resumidas dos Investimentos em Participações Societárias**

Os valores apresentados inicialmente se referem às demonstrações contábeis das investidas de acordo com as respectivas práticas contábeis. Os ajustes para conformidade em IFRS estão contemplados em ajustes de combinação de negócios.

**d.1) BB Mapfre Participações**

	R\$ mil		
1º Trim/2020	Aliança do Brasil Seguros	Brasilseg Companhia de Seguros	BB Mapfre Participações <sup>(1)</sup>
<b>Receitas</b>	129.324	2.029.090	2.158.414
Receitas de juros	3.174	41.359	44.533
Despesas de juros	1.249	(2.619)	(1.370)
Depreciação e amortização	(1.557)	(10.153)	(11.710)
Despesa de IR/CSLL	(9.300)	(124.192)	(132.707)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	14.001	315.625	328.312
Outros resultados abrangentes	(14)	(15.512)	(31.052)
<b>Resultado abrangente total</b>	13.987	300.113	297.260
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	10.499	236.687	246.202
Ajustes combinação de negócios	--	--	(3.433)
<b>Resultado de equivalência</b>	10.499	236.687	242.768

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre Participações.

	R\$ mil		
1º Trim/2019	Aliança do Brasil Seguros	Brasilseg Companhia de Seguros	BB Mapfre Participações <sup>(1)</sup>
<b>Receitas</b>	<b>137.314</b>	<b>1.725.620</b>	<b>1.862.934</b>
Receitas de juros	3.665	64.947	68.612
Despesas de juros	4.419	20.105	24.524
Depreciação e amortização	(2.044)	(10.574)	(12.618)
Despesa de IR/CSLL	(13.528)	(140.109)	(152.963)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>20.346</b>	<b>286.830</b>	<b>306.111</b>
Outros resultados abrangentes	1	(16.889)	(33.775)
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>20.347</b>	<b>269.941</b>	<b>272.336</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>15.257</b>	<b>215.094</b>	<b>229.553</b>
<b>Ajustes combinação de negócios</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>(3.342)</b>
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>15.257</b>	<b>215.094</b>	<b>226.211</b>

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre Participações.

**d.2) IRB Brasil Resseguros S.A.**

	R\$ mil	
IRB Brasil Resseguros S.A. <sup>(1)</sup>	1º Trim/2020 <sup>(1)</sup>	1º Trim/2019
<b>Receitas</b>	--	<b>1.554.654</b>
Receitas de juros	--	277.991
Despesas de juros	--	(93.514)
Depreciação e amortização	--	(10.765)
Despesa de IR/CSLL	--	(71.778)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	--	<b>350.206</b>
Outros resultados abrangentes	--	(41.192)
<b>Resultado abrangente total</b>	--	<b>309.014</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	--	<b>53.339</b>
<b>Ajustes combinação de negócios</b>	--	<b>(3.896)</b>
<b>Resultado de equivalência</b>	--	<b>49.443</b>

(1) Em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A, conforme Nota Explicativa 2.a.

**d.3) Brasilcap Capitalização**

	R\$ mil	
Brasilcap Capitalização	1º Trim/2020	1º Trim/2019
<b>Receitas</b>	<b>1.023.778</b>	<b>1.222.376</b>
Receitas de juros	181.769	243.992
Despesas de juros	(135.493)	(200.679)
Depreciação e amortização	(218)	(290)
Despesa de IR/CSLL	(25.095)	(22.087)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>37.874</b>	<b>32.120</b>
Outros resultados abrangentes	18.140	--
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>56.014</b>	<b>32.120</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>25.247</b>	<b>21.411</b>
<b>Ajustes combinação de negócios</b>	--	--
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>25.247</b>	<b>21.411</b>

**d.4) Brasilprev Seguros e Previdência**

	R\$ mil	
Brasilprev Seguros e Previdência	1º Trim/2020	1º Trim/2019
<b>Receitas</b>	<b>1.598.253</b>	<b>1.218.575</b>
Receitas de juros	863.600	537.286
Despesas de juros	(526.621)	(79.974)
Depreciação e amortização	(2.153)	(1.992)
Despesa de IR/CSLL	(110.878)	(253.326)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>164.082</b>	<b>382.071</b>
Outros resultados abrangentes	(1.200)	689
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>162.882</b>	<b>382.760</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>123.053</b>	<b>286.534</b>
<b>Ajustes combinação de negócios</b>	<b>(1.855)</b>	--
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>121.198</b>	<b>286.534</b>

**d.5) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos**

	R\$ mil	
Brasildental Operadora de Planos Odontológicos	1º Trim/2020	1º Trim/2019
<b>Receitas</b>	<b>16.498</b>	<b>16.931</b>
Receitas de juros	161	491
Despesas de juros	(333)	(466)
Depreciação e amortização	(5)	(5)
Despesa de IR/CSLL	(3.190)	(3.188)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>6.176</b>	<b>6.146</b>
Outros resultados abrangentes	--	--
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>--</b>	<b>6.146</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>4.632</b>	<b>4.609</b>
<b>Ajustes combinação de negócios</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>4.632</b>	<b>4.609</b>

**d.6) BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens**

	R\$ mil	
BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens	1º Trim/2020	1º Trim/2019
<b>Receitas</b>	<b>780.618</b>	<b>668.169</b>
Receitas de juros	20.553	26.799
Despesas de juros	(8.064)	(5.553)
Depreciação e amortização	(149)	(126)
Despesa de IR/CSLL	(248.641)	(212.890)
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>478.132</b>	<b>415.623</b>
Outros resultados abrangentes	--	--
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>478.132</b>	<b>415.623</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>478.132</b>	<b>415.623</b>
<b>Ajustes combinação de negócios</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>478.132</b>	<b>415.623</b>

**d.7) Ciclic Corretora de Seguros**

	R\$ mil	
Ciclic Corretora de Seguros S.A.	1º Trim/2020	1º Trim/2019
<b>Receitas</b>	<b>1.550</b>	<b>5.129</b>
Receitas de juros	23	431
Despesas de juros	(48)	--
Depreciação e amortização	(81)	(78)
Despesa de IR/CSLL	--	--
<b>Lucro ou (prejuízo) do período</b>	<b>(6.783)</b>	<b>(1.859)</b>
Outros resultados abrangentes	--	--
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(6.783)</b>	<b>(1.859)</b>
<b>Lucro atribuível à BB Seguridade</b>	<b>(5.087)</b>	<b>(1.394)</b>
<b>Ajustes combinação de negócios</b>	<b>--</b>	<b>(141)</b>
<b>Resultado de equivalência</b>	<b>(5.087)</b>	<b>(1.535)</b>

## e) Informações Patrimoniais resumidas dos Investimentos em Participações Societárias

Os valores apresentados inicialmente se referem às demonstrações contábeis das investidas de acordo com as respectivas práticas contábeis. Os ajustes para conformidade em IFRS estão contemplados em ajustes de combinação de negócios.

## e.1) BB Mapfre Participações

	R\$ mil		
31.03.2020	Aliança do Brasil Seguros	Brasilseg Companhia de Seguros	BB Mapfre Participações <sup>(1)</sup>
<b>Ativo circulante</b>	<b>443.592</b>	<b>7.377.705</b>	<b>7.912.795</b>
Caixa e equivalentes de caixa	15.693	3.583	19.276
Aplicações	154.533	3.717.316	3.962.656
Outros ativos circulantes	273.366	3.656.806	3.930.863
<b>Ativo não circulante</b>	<b>284.345</b>	<b>5.875.363</b>	<b>6.682.508</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>403.032</b>	<b>6.892.017</b>	<b>7.247.982</b>
Passivos financeiros	19.756	187.021	159.710
Provisões técnicas	333.576	5.015.623	5.349.199
Outros passivos circulantes	49.700	1.689.373	1.739.073
<b>Passivo não circulante</b>	<b>140.902</b>	<b>5.037.897</b>	<b>5.507.007</b>
Passivos financeiros	-	278	272.905
Provisões técnicas	123.869	4.383.076	4.562.526
Outros passivos não circulantes	17.033	654.543	671.576
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>184.003</b>	<b>1.323.154</b>	<b>1.840.314</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>137.984</b>	<b>992.233</b>	<b>1.380.051</b>
<b>Ajustes combinação de</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>581.668</b>
<b>Saldo do investimento</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>1.961.719</b>

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre Participações.

	R\$ mil		
31.12.2019	Aliança do Brasil Seguros	Brasilseg Companhia de Seguros	BB Mapfre Participações <sup>(1)</sup>
<b>Ativo circulante</b>	<b>554.758</b>	<b>7.872.919</b>	<b>8.518.578</b>
Caixa e equivalentes de caixa	13.338	1.593	14.931
Aplicações	273.528	4.515.917	4.879.572
Outros ativos circulantes	267.892	3.355.409	3.624.075
<b>Ativo não circulante</b>	<b>287.128</b>	<b>5.569.901</b>	<b>6.427.227</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>490.038</b>	<b>7.153.319</b>	<b>7.596.912</b>
Passivos financeiros	23.065	369.447	346.067
Provisões técnicas	406.726	4.915.991	5.322.717
Outros passivos circulantes	60.247	1.867.881	1.928.128
<b>Passivo não circulante</b>	<b>159.433</b>	<b>4.890.660</b>	<b>5.362.352</b>
Passivos financeiros	4	10.619	267.300
Provisões técnicas	142.684	4.218.118	4.416.384
Outros passivos não circulantes	16.745	661.923	678.668
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>192.415</b>	<b>1.398.841</b>	<b>1.986.541</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>144.292</b>	<b>1.048.991</b>	<b>1.489.707</b>
<b>Ajustes combinação de</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>538.899</b>
<b>Saldo do investimento</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>2.028.606</b>

(1) Apresenta os saldos consolidados da BB Mapfre Participações.

## e.2) IRB Brasil Resseguros S.A.

Conforme nota 2.a, em 23.07.2019 a BB Seguros alienou a totalidade das ações detidas no IRB-Brasil Resseguros S.A.

**e.3) Brasilcap Capitalização**

		R\$ mil
<b>Brasilcap Capitalização</b>	<b>31.03.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>4.617.555</b>	<b>5.237.584</b>
Caixa e equivalentes de caixa	20	14
Aplicações	4.596.419	5.196.596
Outros ativos circulantes	21.117	40.974
<b>Ativo não circulante</b>	<b>4.909.520</b>	<b>4.813.453</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>7.910.115</b>	<b>8.423.711</b>
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	7.863.074	8.342.007
Outros passivos circulantes	47.041	81.704
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.164.994</b>	<b>1.145.502</b>
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	1.164.994	1.145.502
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>451.967</b>	<b>481.824</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>301.282</b>	<b>321.184</b>
<b>Ágio na aquisição</b>	<b>110.748</b>	<b>110.748</b>
<b>Saldo do investimento</b>	<b>412.030</b>	<b>431.932</b>



**e.4) Brasilprev Seguros e Previdência Segmento Seguridade: Previdência Complementar**

	R\$ mil	
	31.03.2020	31.12.2019
<b>Brasilprev Seguros e Previdência</b>	<b>31.03.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>277.456.958</b>	<b>281.444.183</b>
Caixa e equivalentes de caixa	7.042	3.907
Aplicações	276.675.267	280.742.356
Outros ativos circulantes	774.649	697.920
<b>Ativo não circulante</b>	<b>12.715.127</b>	<b>13.730.016</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>32.402.375</b>	<b>33.335.319</b>
Passivos financeiros	339.276	676.381
Provisões técnicas	31.950.173	32.441.394
Outros passivos circulantes	112.926	217.544
<b>Passivo não circulante</b>	<b>254.569.759</b>	<b>258.554.680</b>
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	254.544.224	257.369.919
Outros passivos não circulantes	25.535	1.184.761
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>3.199.951</b>	<b>3.284.200</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>2.399.804</b>	<b>2.462.986</b>
<b>Outros ajustes</b>	<b>(24.686)</b>	<b>(22.831)</b>
<b>Saldo do investimento</b>	<b>2.375.118</b>	<b>2.440.155</b>

**e.5) Brasildental Operadora de Planos Odontológicos**

	R\$ mil	
	31.03.2020	31.12.2019
<b>Brasildental Operadora de Planos Odontológicos</b>	<b>31.03.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>46.709</b>	<b>42.702</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.307	2.238
Aplicações	36.244	32.144
Outros ativos circulantes	8.158	8.320
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.317</b>	<b>1.125,00</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>22.008</b>	<b>24.263</b>
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	13.248	15.827,00
Outros passivos circulantes	8.760	8.436,00
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.668</b>	<b>2.391</b>
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	2.668	2.391
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>23.350</b>	<b>17.173</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>17.512</b>	<b>12.880</b>
<b>Saldo do investimento</b>	<b>17.512</b>	<b>12.880</b>

**e.6) BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens Segmento Corretagem**

	R\$ mil	
	31.03.2020	31.12.2019
<b>BB Corretora de Seguros e Adm. de Bens</b>		
<b>Ativo circulante</b>	<b>1.633.186</b>	<b>2.753.321</b>
Caixa e equivalentes de caixa	439.472	1.453.569
Aplicações	435.939	286.301
Comissões a receber	662.137	996.720
Outros ativos circulantes	95.638	16.731
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.491.056</b>	<b>1.257.846</b>
Aplicações	753.295	695.039
Comissões a receber	509.265	343.595
Outros ativos não circulantes	228.496	219.212
<b>Passivo circulante</b>	<b>1.292.045</b>	<b>2.731.240</b>
Dividendos a pagar	--	1.031.794
Comissões a apropriar	949.137	993.057
Outros passivos circulantes	342.908	706.389
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.307.157</b>	<b>1.233.019</b>
Comissões a apropriar	1.301.691	1.226.955
Outros passivos não circulantes	5.466	6.064
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>525.040</b>	<b>46.908</b>
<b>Saldo do investimento</b>	<b>525.040</b>	<b>46.908</b>

**e.7) Ciclic Corretora de Seguros**

	R\$ mil	
	31.03.2020	31.12.2019
<b>Ciclic Corretora de Seguros S.A.</b>		
<b>Ativo circulante</b>	<b>20.950</b>	<b>10.507</b>
Caixa e equivalentes de caixa	174	403
Aplicações	14.938	5.332
Outros ativos circulantes	5.838	4.772
<b>Ativo não circulante</b>	<b>1.590</b>	<b>1.452</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>5.924</b>	<b>5.562</b>
Passivos financeiros	2.378	4.954
Provisões técnicas	2.150	607
Outros passivos circulantes	1.397	--
<b>Passivo não circulante</b>	<b>--</b>	<b>--</b>
Passivos financeiros	--	--
Provisões técnicas	--	--
Outros passivos não circulantes	--	--
<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>16.616</b>	<b>6.398</b>
<b>Atribuível à BB Seguridade</b>	<b>12.461</b>	<b>4.798</b>
<b>Saldo do investimento</b>	<b>12.461</b>	<b>4.798</b>

**10 – ATIVO INTANGÍVEL**
**a) Sistema ERP (Enterprise Resource Planning)**

	R\$ mil					
	Controlador e Consolidado					
	31.12.2019	1º Trim/2020		31.03.2020		
	Saldo Contábil	Aquisições	Amortização no Período	Valor de Custo	Amortização Acumulada	Saldo Contábil
Software adquirido – ERP <sup>(1)</sup>	5.901	9	(184)	7.163	(1.437)	5.726

(1) A partir de janeiro de 2018, iniciou-se a amortização do custo do software de gestão adquirido (Enterprise Resource Planning – ERP), conforme CPC 04 (IAS 38) – Ativo Intangível, em que o prazo de amortização é de dez anos e a amortização, calculada à taxa anual de 10%, é reconhecida no resultado do pelo método linear.

## a.1) Estimativa de amortização

	R\$ mil							
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	A partir de 2026	Total
Estimativa de Amortização	739	739	739	739	739	739	1.476	5.910

## 11 – DIVIDENDOS / JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019 <sup>(1)</sup>	31.03.2020	31.12.2019
Dividendos a receber	--	1.961.491	--	--
Juros sobre o capital próprio a receber	--	--	--	--
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>1.961.491</b>	<b>--</b>	<b>--</b>

(1) Em 31.12.2019, R\$ 1.031.794 mil referem-se aos dividendos a receber da BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A e R\$ 929.697 referem-se aos dividendos a receber da BB Seguros Participações S.A.

## 12 – TRIBUTOS

## a) Demonstração da Despesa de IR e CS

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2020	1º Trim/2019	1º Trim/2020	1º Trim/2019
<b>Valores Correntes</b>	<b>(7.528)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(256.584)</b>	<b>(223.594)</b>
IR e CS	(7.528)	(5.340)	(256.584)	(223.594)
<b>Valores Diferidos</b>	<b>2</b>	<b>--</b>	<b>398</b>	<b>810</b>
<b>Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>2</b>	<b>--</b>	<b>398</b>	<b>810</b>
Diferenças intertemporais	2	--	398	810
<b>Total</b>	<b>(7.526)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(256.186)</b>	<b>(222.784)</b>

## b) Conciliação dos Encargos de IR e CS

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2020	1º Trim/2019	1º Trim/2020	1º Trim/2019
<b>Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>890.247</b>	<b>1.019.098</b>	<b>1.138.907</b>	<b>1.236.542</b>
a) Encargo total do IR (25%) e da CS (9%)	(302.684)	(346.493)	(387.228)	(420.424)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>				
b) Receitas não tributáveis – participações em empresas investidas (34%)	295.198	340.693	132.178	199.469
c) Despesas não dedutíveis/demais receitas não tributáveis (34%)	(40)	460	(1.136)	(1.829)
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social (a+b+c)</b>	<b>(7.526)</b>	<b>(5.340)</b>	<b>(256.186)</b>	<b>(222.784)</b>

## c) Despesas Tributárias

	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2020	1º Trim/2019	1º Trim/2020	1º Trim/2019
<b>Sobre Receitas Financeiras e Outras</b>				
Cofins	(2.281)	(1.479)	(3.655)	(3.722)
PIS/Pasep	(387)	(247)	(609)	(655)
IOF	(2)	--	(2)	--
Outras	(23)	(4)	(73)	(57)
<b>Total</b>	<b>(2.693)</b>	<b>(1.730)</b>	<b>(4.339)</b>	<b>(4.434)</b>

**d) Ativos por Impostos Correntes**

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	
	Impostos a compensar	54.200	45.598	70.559	61.956
Antecipação de IR e CS <sup>(1)</sup>	2.835	--	70.317	--	
IRRF a deduzir	17.452	13.102	30.601	40.112	
(-) Impostos correntes	--	(3.168)	--	(30.179)	
<b>Total<sup>(2)</sup></b>	<b>74.487</b>	<b>55.532</b>	<b>171.477</b>	<b>71.889</b>	

(1) O saldo observado em 31.03.2020 (controlador e consolidado) refere-se as antecipações de IR e CS com base na estimativa de apuração do lucro real.

(2) Saldo de 31.12.2019 do controlador e consolidado, referem-se principalmente a IRRF de anos anteriores não compensados/deduzidos. No período de 2019 não foi apurado base fiscal que suporte a compensação dos tributos.

**e) Ativos por Impostos Diferidos (Créditos Tributários)**

	Controlador				R\$ mil
	31.03.2020	Constituição	Baixa	31.12.2019	
	<b>Diferenças Temporárias</b>				
Prejuízo fiscal/Base negativa	1.680	--	(2.260)	3.940	
Provisões passivas	36	2	--	34	
<b>Total dos Créditos Tributários Ativados</b>	<b>1.716</b>	<b>2</b>	<b>(2.260)</b>	<b>3.974</b>	
Imposto de renda	1.287	1	(1.662)	2.948	
Contribuição social	429	1	(598)	1.026	

	Consolidado				R\$ mil
	31.03.2020	Constituição	Baixa	31.12.2019	
	<b>Diferenças Temporárias</b>				
Prejuízo fiscal/Base negativa	1.680	--	(2.260)	3.940	
Provisões passivas	11.460	1.134	(735)	11.061	
Amortização de ágio	3.053	--	--	3.053	
<b>Total dos Créditos Tributários Ativados</b>	<b>16.193</b>	<b>1.134</b>	<b>(2.995)</b>	<b>18.054</b>	
Imposto de renda	12.737	833	(2.203)	14.107	
Contribuição social	3.456	301	(792)	3.947	

**f) Expectativa de Realização**

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	Valor Nominal	Valor Presente	Valor Nominal	Valor Presente	
	Em 2020	387	375	1.094	1.056
Em 2021	349	321	3.849	3.532	
Em 2022	645	553	3.086	2.652	
Em 2023	608	486	2.898	2.309	
Em 2024	635	471	2.195	1.629	
Após 2024	1.350	889	4.932	3.230	
<b>Total</b>	<b>3.974</b>	<b>3.095</b>	<b>18.054</b>	<b>14.408</b>	

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado em 31.12.2019, sendo o valor presente descontado da Taxa Média Selic (TMS) projetada para cada período de apuração.

Durante o primeiro trimestre de 2020, observou-se a realização de créditos tributários no montante de R\$ 2.260 mil no controlador e de R\$ 2.995 mil no consolidado.

### g) Passivos por Impostos Correntes

	Controlador		Consolidado <sup>(1)</sup>		R\$ mil
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	
	Imposto de renda	3.873	2.435	186.895	471.434
Contribuição social	1.395	861	67.429	166.017	
Cofins	637	631	22.929	27.047	
ISS	--	--	8.111	15.894	
Pasep	120	102	4.942	5.804	
Outros	551	119	565	120	
(-) Impostos correntes deduzidos/compensados	--	(3.168)	--	(30.179)	
<b>Total</b>	<b>6.576</b>	<b>980</b>	<b>290.871</b>	<b>656.137</b>	

(1) Em janeiro de 2020 houve recolhimento do Imposto de Renda e da Contribuição Social referente ao ajuste anual do exercício de 2019, no valor de R\$ 637.451 mil.

### h) Passivos por Impostos Diferidos

	Consolidado		R\$ mil
	31.03.2020	31.12.2019	
Decorrentes da parceria com a Mapfre	223.387	223.387	
Decorrentes de amortização de ágio da Brasilcap	4.647	4.647	
Outras diferenças temporárias	531	530	
<b>Total da Obrigações Fiscais Diferidas</b>	<b>228.565</b>	<b>228.564</b>	

Não há saldo de passivos por impostos diferidos no Controlador.

## 13 – COMISSÕES A RECEBER

	Consolidado		R\$ mil
	31.03.2020	31.12.2019	
<b>Ativo Circulante</b>	<b>662.137</b>	<b>996.720</b>	
BB Mapfre <sup>(1)</sup>	600.757	921.184	
Mapfre	58.265	63.873	
Brasilprev	2.224	5.114	
Brasilcap	891	6.549	
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>509.265</b>	<b>343.595</b>	
BB Mapfre	509.265	343.595	
<b>Total</b>	<b>1.171.402</b>	<b>1.340.315</b>	

(1) Em 31.03.2020, R\$ 125 milhões (R\$ 446 milhões em 31.12.2019), refere-se à comissão adicional conforme acordo de reestruturação descrito na Nota 2.

Não há saldo de comissões a receber no Controlador.

As Comissões a Receber estão categorizadas como ativos financeiros avaliados ao custo amortizado conforme nota 4.

**14 – OUTROS ATIVOS**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
<b>Ativo Circulante</b>	<b>11.585</b>	<b>8.865</b>	<b>7.581</b>	<b>2.057</b>
Valores a receber de sociedades ligadas	5.765	7.194	--	--
Valores a receber ADR	5.811	1.665	5.811	1.665
Outros	9	6	1.770	392
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>43</b>	<b>44</b>	<b>205.049</b>	<b>203.916</b>
Depósitos judiciais	--	--	205.006	203.872
Imobilizado <sup>(1)</sup>	43	44	43	44
<b>Total</b>	<b>11.628</b>	<b>8.909</b>	<b>212.630</b>	<b>205.973</b>

(1) Aquisição de computadores no valor de R\$ 54 mil (depreciação de R\$ 11 mil) em 31.03.2020.

**15 – OBRIGAÇÕES SOCIETÁRIAS E ESTATUTÁRIAS**

R\$ mil

	Controlador		Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019
Dividendos a pagar <sup>(1)(2)</sup>	475	3.790.643	475	3.790.643
Redução de capital a pagar <sup>(3)</sup>	2.700.000	2.700.000	2.700.000	2.700.000
<b>Total</b>	<b>2.700.475</b>	<b>6.490.643</b>	<b>2.700.475</b>	<b>6.490.643</b>

(1) Em 31.03.2020, R\$ 475 mil referem-se aos dividendos não pagos de períodos anteriores.

(2) Em 31.12.2019, R\$ 340 mil referem-se aos dividendos não pagos de períodos anteriores.

(3) Redução de capital aprovada pelo Conselho de Administração conforme Nota Explicativa 19 "a".

**16 – PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES****Ativos contingentes**

Em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis financeiras individuais e consolidadas.

**Ações fiscais**

As ações fiscais da Companhia relativas à BB Corretora advêm, principalmente, de autuações do fisco municipal/distrital (discutindo o "recolhimento" do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza [ISSQN]); e, de demandas da União propostas nas esferas administrativa ou judicial discutindo tributos federais (notadamente, não homologação de compensações de tributos próprios com outros tributos).

Na esfera judicial, após decisão administrativa, a BB Corretora contesta a não homologação de pedidos de compensação de IRPJ, CSLL, PIS/Pasep e Cofins efetuadas entre os anos de 1999 e 2003, em virtude do não reconhecimento dos saldos negativos dos anos de 1995 e 1997 e da dedução de valores da CSLL da base de cálculo do IRPJ concedida em decisão de Mandado de Segurança. A possibilidade de perda da demanda está classificada como possível, não sendo, portanto, constituída provisão.

E, no que diz respeito à BB Seguridade e à BB Seguros, as referidas companhias não há ações fiscais com valores significativos.

**Ações cíveis**

Nas ações de natureza cível envolvendo BB Seguridade, BB Seguros e BB Corretora, destacam-se os pedidos de indenizações diversas (dano material, dano moral, etc.), notadamente, decorrentes das relações consumeristas envolvendo os produtos de seguridade e afins (seguros de pessoas e patrimoniais, previdência complementar aberta, capitalização e planos odontológicos).

**Ações Trabalhistas**

As ações trabalhistas envolvendo BB Seguros e BB Corretora advêm, principalmente, de reclamatórias trabalhistas, com cunho cível (decorrentes, principalmente, de seguros empresariais de vida em grupo, cujas empregadoras originárias não arcaram com as verbas rescisórias trabalhistas); e, demandas de terceiros em desfavor das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial e da BB Seguros (como acionista) notadamente, requerendo eventual condenação subsidiária. Por outro lado, as ações trabalhistas da BB Seguridade envolvem ex-funcionários, discutindo direitos decorrentes de 7ª e 8ª horas extras bancárias e respectivos reflexos nas demais verbas de natureza salarial/indenizatória.

**a) Provisões**

Em conformidade com o CPC 25 (IAS 37), a BB Seguridade constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda “provável”.

**Provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis**

	Consolidado		R\$ mil
	1º Trimestre 2020	1º Trimestre 2019	
<b>DEMANDAS FISCAIS</b>			
<b>Saldo inicial</b>	<b>999</b>	<b>939</b>	
Constituição / Atualização <sup>(1)</sup>	10	14	
Reversão de provisão	--	--	
Baixa por pagamento	--	--	
<b>Saldo final</b>	<b>1.009</b>	<b>953</b>	
<b>DEMANDAS CÍVEIS</b>			
<b>Saldo inicial</b>	<b>16.692</b>	<b>18.125</b>	
Constituição / Atualização <sup>(2)</sup>	863	1.975	
Reversão de provisão	(1.042)	(716)	
Baixa por pagamento	(302)	(530)	
<b>Saldo final</b>	<b>16.211</b>	<b>18.854</b>	
<b>DEMANDAS TRABALHISTAS</b>			
<b>Saldo inicial</b>	<b>103</b>	<b>--</b>	
Constituição / Atualização	127	--	
Reversão de provisão	--	--	
Baixa por pagamento	--	--	
<b>Saldo final</b>	<b>230</b>	<b>--</b>	
<b>Total</b>	<b>17.450</b>	<b>19.807</b>	

(1) Em 31.03.2020, inclui no montante o valor de R\$ 10 mil referente a atualização monetária.

(2) Em 31.03.2020, inclui no montante o valor de R\$ 215 mil referente a atualização monetária.

Referem-se, principalmente, às contingências registradas na BB Corretora.

Em 31.03.2020 foi provisionado no controlador o valor de R\$ 230 mil relativo a demandas trabalhistas. Para as demais demandas não existem saldos de provisão no controlador.

**Fluxos estimados de saída de benefícios econômicos**

	R\$ mil			
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Até 5 anos	230	850	15.888	16.968
De 5 a 10 anos	--	134	317	451
Acima de 10 anos	--	25	6	31
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>1.009</b>	<b>16.211</b>	<b>17.450</b>

Dado o cenário de incertezas no que diz respeito à duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, os fluxos de saída de benefícios econômicos têm sido estimados com base nas melhores informações disponíveis.

**b) Passivos Contingentes**

As demandas fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão em conformidade com o CPC 25 (IAS 37).

**Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis**

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	
Demandas trabalhistas	--	--	--	--	
Demandas fiscais <sup>(1)</sup>	278	275	217.544	215.397	
Demandas cíveis	--	--	2.446	2.337	
<b>Total</b>	<b>278</b>	<b>275</b>	<b>219.990</b>	<b>217.734</b>	

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal de autoria da BB Corretora com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. Existe depósito em garantia para a ação mencionada conforme demonstrado no item “c” abaixo.

A BB Seguridade não possui passivos contingentes de suas investidas compartilhados com outros investidores das coligadas e não é responsável solidária por todos ou parte dos passivos de suas investidas.

### c) Depósitos em Garantia de Recursos

Os depósitos judiciais em espécie são efetuados no Banco do Brasil ou em outra instituição financeira oficial, como meio de pagamento ou como meio de garantir o pagamento de condenações, indenizações, acordos e demais despesas decorrentes de processos judiciais. Os valores estão apresentados no balanço patrimonial em Outros Ativos.

#### Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as provisões e passivos contingentes

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	
	Demandas trabalhistas	--	--	10	20
Demandas fiscais <sup>(1)</sup>	--	--	202.240	201.126	
Demandas cíveis	--	--	2.756	2.726	
<b>Total</b>	<b>--</b>	<b>--</b>	<b>205.006</b>	<b>203.872</b>	

(1) Refere-se, principalmente, à ação judicial de natureza fiscal com o objetivo de anular decisão administrativa que não homologou declarações de compensação de saldos negativos de IRPJ com diversos tributos próprios. O valor atualizado do referido depósito judicial é de R\$ 150.406 mil (R\$ 149.547 mil em 31.12.2019), referente à investida BB Corretora, sendo sua atualização pela taxa SELIC.

## 17 – COMISSÕES A APROPRIAR

	Consolidado		R\$ mil
	31.03.2020	31.12.2019	
<b>Passivo Circulante</b>	<b>949.137</b>	<b>993.057</b>	
BB Mapfre	861.014	902.215	
Mapfre <sup>(1)</sup>	87.860	90.495	
Outras	263	347	
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.301.691</b>	<b>1.226.955</b>	
BB Mapfre	1.262.180	1.185.165	
Mapfre <sup>(1)</sup>	39.509	41.789	
Outras	2	1	
<b>Total</b>	<b>2.250.828</b>	<b>2.220.012</b>	

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da Mapfre continuam sendo comercializados pela BB Corretora.

Não há saldo de comissões a apropriar no controlador.

## 18 – OUTROS PASSIVOS

	Controlador		Consolidado		R\$ mil
	31.03.2020	31.12.2019	31.03.2020	31.12.2019	
	<b>Passivo Circulante</b>				
Valores a pagar a sociedades ligadas <sup>(1)</sup>	5.857	5.615	72.419	62.008	
Programa de remuneração variável de administradores	1.421	2.444	1.421	2.444	
Outros	344	179	693	191	
<b>Total</b>	<b>7.622</b>	<b>8.238</b>	<b>74.533</b>	<b>64.643</b>	

(1) Refere-se ao rateio de despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros. No Consolidado, inclui também montante de valores referentes ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018 e provisão para corretagem a devolver à Brasilprev.



## 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O Capital Social, no montante de R\$ 3.396.767 mil em 31.03.2020 e 31.12.2019, está dividido em 2.000.000.000 (dois bilhões) de ações ordinárias em 31.03.2020 e 31.12.2019, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio Líquido de R\$ 6.096.395 mil (R\$ 5.248.754 mil em 31.12.2019), corresponde a um valor patrimonial de R\$ 3,05 por ação (R\$ 2,62 por ação em 31.12.2019).

Em 25 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da BB Seguridade Participações S.A. aprovou a submissão de proposta à Assembleia Geral de acionistas para:

- i. aumento do capital social no montante de R\$ 450 milhões, sem emissão de novas ações, por meio da capitalização de parte da reserva legal, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76; e
- ii. ato contínuo, redução do capital social no montante de R\$ 2,7 bilhões, sem cancelamento de ações, por considerá-lo excessivo, nos termos do artigo 173 da Lei nº 6.404/76.

Em 30 de outubro de 2019, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou as respectivas propostas. Os acionistas da BB Seguridade receberão, a título de restituição de parte do valor de suas ações, o montante aproximado de R\$ 1,35 por ação.

A redução de capital aprovada tornou-se efetiva 60 (sessenta) dias após a publicação da ata da Assembleia Geral Extraordinária, nos termos do artigo 174 da Lei nº 6.404/76, ocasião em que a Companhia divulgou aos acionistas os procedimentos a serem adotados, o montante exato a ser restituído por ação, a definição da data de início da negociação das ações de emissão da Companhia ex-restituição para o dia 10 de janeiro de 2020 e a data de pagamento para o dia 30 de abril de 2020.

A Administração está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

O movimento proposto é resultado do comprometimento com a gestão eficiente do capital e não afeta a capacidade da BB Seguridade de continuar operando normalmente.

### b) Reservas de Capital e Lucros

	R\$ mil	
	Controlador e Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
<b>Reservas de Capital</b>	<b>463</b>	<b>1.117</b>
<b>Reservas de Lucros</b>	<b>1.905.725</b>	<b>1.905.725</b>
Reserva Legal	679.354	679.354
Reservas Estatutárias	1.226.371	1.226.371

A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social. Do lucro líquido apurado no período, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social e o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital que não excederá 30% (trinta por cento) do capital social.

A Reserva Estatutária tem por finalidade garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da BB Seguridade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, após as destinações legais, inclusive dividendos, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

### c) Lucro por ação

	Controlador e Consolidado	
	1º Trim/2020	1º Trim/2019
Lucro líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	882.721	1.013.758
Número médio ponderado de ações (básico e diluído)	1.996.694.370	1.996.597.404
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	0,44	0,51

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação em cada um dos períodos apresentados.

O lucro por ação diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas controladores pela média ponderada do número de ações ordinárias em circulação, incluindo o efeito de todas as ações ordinárias potenciais diluíveis.

A BB Seguridade não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações. Assim, o lucro líquido por ação básico e diluído são iguais.

#### d) Dividendos

A BB Seguridade segue a Política de Dividendos disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade.

A Política é revisada a cada três anos ou, extraordinariamente, a qualquer tempo, e submetida ao Conselho de Administração do grupo para aprovação.

Os dividendos apurados no 2º semestre de 2019 foram pagos em fevereiro de 2020, corrigidos monetariamente pela taxa Selic.

#### e) Outros Resultados Abrangentes Acumulados

O saldo negativo registrado em Outros Resultados Abrangentes Acumulados no montante de R\$ 6.629 mil (R\$ 28.451 mil positivos em 31.12.2019) é composto por R\$ 14.361 mil positivos (R\$ 49.441 mil positivos em 31.12.2019) decorrente principalmente da valorização ou desvalorização resultante do ajuste ao valor de mercado, pelo valor líquido dos efeitos tributários, dos títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., BB Mapfre Participações S.A. e Brasilcap Capitalização S.A.; R\$ 20.824 mil negativos (R\$ 20.824 mil negativos em 31.12.2019) de ajustes para fins de uniformização de prática contábil de períodos anteriores na BB Mapfre Participações S.A. (em 2020 a BB Mapfre Participações reconheceu este valor no seu Patrimônio Líquido); e R\$ 166 mil negativos (R\$ 166 mil negativos em 31.12.2019) de resultados de períodos anteriores da Ciclic.

Tendo em vista que a BB Seguridade não possui títulos classificados como valor justo por meio de outros resultados abrangentes, os valores constantes em suas demonstrações são reflexos dos valores existentes nas empresas as quais a BB Seguros detém participação.

#### f) Participações Acionárias (Quantidade de Ações)

Acionistas	31.03.2020		31.12.2019	
	Ações	% Total	Ações	% Total
Banco do Brasil	1.325.000.000	66,25	1.325.000.000	66,25
Outros Acionistas	671.623.417	33,58	671.601.167	33,58
Ações em Tesouraria	3.376.583	0,17	3.398.833	0,17
<b>Total</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>100</b>
Residentes no país	1.444.944.332	72,25	1.427.384.006	71,37
Residentes no exterior	555.055.668	27,75	572.615.994	28,63

#### g) Ações em Tesouraria

##### g.1) Pagamento Baseado em Ações – Programa de Remuneração Variável

O Programa de Remuneração Variável da Diretoria da BB Seguridade tem periodicidade anual e prevê que, do valor total destinado ao pagamento da remuneração variável, 50% será realizado em ações da BB Seguridade (BBSE3). Do total pago em ações, 20% será imediatamente transferido para a titularidade do beneficiário e 80% será diferido pelo prazo de quatro anos.

Em 13 de novembro de 2014, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a BB Seguridade a efetuar a negociação privada de ações de sua própria emissão, com o intuito de suprir, por meio destas, o pagamento de parte da remuneração variável dos membros de sua Diretoria Executiva por meio de ações, sem a necessidade de submeter, a cada ano, novas solicitações àquela comissão. Trata-se, portanto, de autorização permanente.

Apresentamos o demonstrativo das ações adquiridas, a distribuir:

	Total de Ações do Programa	Custo mínimo	Custo médio	Custo máximo	Ações Distribuídas	Ações a Distribuir	Cronograma Estimado de Transferências
<b>Programa 2016</b>	25.703	28,59	28,70	28,99	20.565	5.138	03.2021
<b>Total de ações a distribuir</b>						<b>5.138</b>	
<b>Programa 2017</b>	19.359	28,92	29,02	29,15	11.619	3.870	03.2021
						3.870	03.2022
<b>Total de ações a distribuir</b>						<b>7.740</b>	
<b>Programa 2018</b>	16.393	27,78	27,78	27,80	6.565	3.276	03.2021
						3.276	03.2022
						3.276	03.2023
<b>Total de ações a distribuir</b>						<b>9.828</b>	
<b>Programa 2019</b>	28.333	31,93	31,93	31,93	5.673	5.665	03.2021
						5.665	03.2022
						5.665	03.2023
						5.665	03.2024
<b>Total de ações a distribuir</b>						<b>22.660</b>	

## g.2) Programa de Recompra

Em 15 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contados a partir da data de aprovação, em consonância com o limite estipulado pela Instrução CVM 567. O Programa de Recompra se encerrou em 14.10.2016 e foram adquiridas 3.360.000 ações no montante de R\$ 82.201 mil, com custo mínimo, médio e máximo por ação de R\$ 21,09, R\$ 24,46 e R\$ 27,76, respectivamente.

Em 27 de outubro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o II Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência foi de até 365 dias contado da data de aprovação. O II Programa se encerrou em 26.10.2017 e não foram efetuadas aquisições de ações.

Em 26 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o III Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação. O III Programa se encerrou em 25.10.2018 e não foram efetuadas aquisições de ações.

No dia primeiro de novembro de 2018, o Conselho de Administração aprovou o IV Programa de Recompra de até 10.000.000 de ações de própria emissão da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento. O prazo de vigência é de até 365 dias contado da data de aprovação, sendo que não houve aquisição de ações por conta do IV Programa até o seu encerramento em 31.10.2019. A Companhia, até a presente data, não aprovou um novo Programa de Recompra.

Em 21 de dezembro de 2018 foram distribuídas 450 ações em tesouraria, provenientes do Programa de Recompra realizado em 2015, a todos os funcionários da ativa da BB Seguridade (desconsiderando-se os estatutários) a título de premiação, independentemente do nível hierárquico, onde cada funcionário recebeu 3 ações ordinárias. Os papéis estão custodiados no Banco do Brasil e somente poderão ser comercializados pelo funcionário após o término da relação mantida com a BB Seguridade (fim da cessão decorrente do Convênio de Disponibilidade firmado entre o Banco do Brasil S/A e a BB Seguridade). As ações transferidas totalizaram R\$ 12.451,50 considerado o preço de fechamento médio da semana anterior à do pagamento.

Em 30 de outubro de 2019 a Assembleia Geral de Acionistas autorizou a negociação das ações de emissão da BB Seguridade mantidas em tesouraria, especificamente para premiação de empregados e remuneração variável de diretores da Companhia, até o limite de 3.359.550 de ações, e autorizou o Conselho de Administração a definir e implementar a melhor forma e o momento para realizar a referida negociação. Neste sentido, em março foram transferidas 28.333 ações do Programa de Recompra de Ações para o Programa de Remuneração Variável referente ao exercício de 2019.

### g.3) Quantidade de Ações em Tesouraria

Descrição	Controlador e Consolidado	
	31.03.2020	31.12.2019
Programa de Remuneração Variável	45.366	39.283
Programa de Recompra	3.331.217	3.359.550
<b>Total</b>	<b>3.376.583</b>	<b>3.398.833</b>

O valor de custo das ações em tesouraria é de R\$ 82.886 e o valor pela cotação em bolsa em 31.03.2020 é de R\$ 83.908 mil.

## 20 – RESULTADO FINANCEIRO

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2020	1º Trim/2019	1º Trim/2020	1º Trim/2019
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>49.575</b>	<b>33.828</b>	<b>73.223</b>	<b>64.547</b>
Rendimento de aplicações financeiras	37.764	27.606	71.510	62.037
Atualização monetária de depósitos judiciais	--	--	1.131	1.771
Atualização monetária de tributos	580	727	580	731
Atualização monetária de dividendos e juros sobre capital próprio	11.229	5.487	--	--
Outras	2	8	2	8
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(25.207)</b>	<b>(13.784)</b>	<b>(26.513)</b>	<b>(13.856)</b>
Atualização monetária de dividendos e Juros sobre capital próprio	(24.871)	(13.379)	(24.871)	(13.379)
Perda em aplicações financeiras	(18)	(18)	(1.240)	(18)
Serviços do sistema financeiro	(318)	(387)	(399)	(452)
Outras	--	--	(3)	(7)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>24.368</b>	<b>20.044</b>	<b>46.710</b>	<b>50.691</b>

## 21 – DESPESAS COM PESSOAL

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2020	1º Trim/2019	1º Trim/2020	1º Trim/2019
Proventos	(1.422)	(1.377)	(8.317)	(7.480)
Encargos sociais	(812)	(693)	(4.610)	(3.704)
Honorários	(291)	(220)	(959)	(901)
Benefícios	(222)	(172)	(1.334)	(943)
Capacitação	(25)	(19)	(215)	(100)
<b>Total</b>	<b>(2.772)</b>	<b>(2.481)</b>	<b>(15.435)</b>	<b>(13.128)</b>

## 22 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E VENDAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2020	1º Trim/2019	1º Trim/2020	1º Trim/2019
Processamento de dados	(294)	(136)	(1.462)	(616)
Aluguéis e Taxa Condominial	(245)	(225)	(1.185)	(1.120)
Viagens a serviço	(154)	(62)	(980)	(278)
Serviços técnicos especializados	(60)	(62)	(509)	(509)
Doação e Patrocínio	--	--	(400)	(2.000)
Gastos com comunicação	(50)	(31)	(332)	(215)
Serviços contratados de terceiros	(9)	(6)	(52)	(35)
Promoções e relações públicas	(5)	(2)	(24)	(13)
Publicações	(2)	(2)	(17)	(18)
Outras	(55)	(43)	(449)	(306)
<b>Total</b>	<b>(874)</b>	<b>(569)</b>	<b>(5.410)</b>	<b>(5.110)</b>

## 23 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	R\$ mil	
	Consolidado	
	1º Trim/2020	1º Trim/2019
Custo administrativo de produtos	(24.138)	(19.633)
Custo suporte operacional	(16.257)	(19.184)
Custo processamento de dados	(5.065)	(4.850)
<b>Total</b>	<b>(45.460)</b>	<b>(43.667)</b>

Não há custos de serviços prestados no Controlador.

## 24 – OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	R\$ mil			
	Controlador		Consolidado	
	1º Trim/2020	1º Trim/2019	1º Trim/2020	1º Trim/2019
Receita com ADR <sup>(1)</sup>	4.147	--	4.147	--
(Constituição)/reversão de provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	(127)	--	343	(743)
Despesas de depreciação/amortização	(47)	(39)	(249)	(213)
Ganho/(perda) <i>earn in earn out</i> – Brasilveículos <sup>(2)</sup>	--	--	(9.124)	(1.892)
Outras Receitas/(Despesas) <sup>(3)</sup>	16	1.834	(1.652)	196
<b>Total</b>	<b>3.989</b>	<b>1.795</b>	<b>(6.535)</b>	<b>(2.652)</b>

(1) Refere-se aos valores reconhecidos no âmbito do programa de ADR (*American Depositary Receipt*).

(2) Refere-se ao mecanismo de ajuste de preço dos ativos da Brasilveículos alienados à MAPFRE Brasil em 30.11.2018, com apuração, provisionamentos mensais e pagamento anual, feita com base no cumprimento de metas nas vendas dos seguros de automóveis. O mecanismo prevê possibilidade de *earn in* ou *earn out*, ou seja, pagamento da MAPFRE Brasil para BB Seguros ou da BB Seguros para MAPFRE Brasil.

(3) No 1º Trimestre de 2020 e 2019, inclui o montante de R\$ 1.638 mil referente à provisão para corretagem a devolver à Brasilprev. No 1º Trimestre de 2019, houve reversão de provisão para remuneração variável da Diretoria (Controlador e Consolidado) – R\$ 1.833 mil.

## 25 – RECEITAS DE COMISSÕES

	R\$ mil	
	Consolidado	
	1º Trim/2020	1º Trim/2019
<b>Receitas de comissões bruta</b>	<b>882.642</b>	<b>762.179</b>
BB Mapfre	627.795	528.905
Brasilprev	131.133	105.308
Mapfre <sup>(1)</sup>	37.319	39.210
Brasilcap	84.393	86.582
Outras empresas	2.002	2.174
<b>Deduções da Receita de comissões</b>	<b>(102.024)</b>	<b>(94.010)</b>
PIS	(14.555)	(12.568)
Cofins	(67.040)	(57.887)
ISS	(20.429)	(23.555)
<b>Receitas de comissões líquida</b>	<b>780.618</b>	<b>668.169</b>

(1) Apesar da venda da participação, os produtos da Mapfre continuam sendo comercializados pela BB Corretora.

Não há saldo de receitas de comissões no controlador.

No modelo de parceria celebrado entre a BB Seguros e o Grupo Mapfre, está previsto o pagamento de remuneração adicional pela Brasilseg Companhia de Seguros S.A. à BB Corretora pela comercialização de seguros das carteiras Prestamista e Vida Produtor Rural nos canais de distribuição do Banco do Brasil, obedecendo ao disposto no 2º Aditamento ao Acordo Operacional para Atuação no Segmento de Seguros e seus anexos (“Acordo Operacional” ou “Acordo”) do qual Aliança do Brasil e BB Corretora são signatárias desde 30.11.2018.

Apesar de não haver queda acentuada nas receitas de comissões da Brasilcap no comparativo com o 1º trimestre de 2019, houve impacto nas receitas oriundas dessa empresa, a partir da segunda quinzena de março de 2020, em função da pandemia causada pelo novo coronavírus (Covid-19), abordada na Nota 1 – Contexto Operacional. Por ter produto voltado para acumulação a Brasilcap sofreu impacto mais imediato com a redução da renda disponível, que provocou queda no volume de comercialização dos principais produtos de balcão.

## 26 – PARTES RELACIONADAS

BB Seguridade e suas subsidiárias integrais possuem convênio firmado com o Banco do Brasil S.A. para rateio e/ou ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos decorrentes do uso do quadro de pessoal, recursos materiais, tecnológicos e administrativos, necessários para a manutenção das atividades das Companhias e, em especial, comercialização de produtos no canal bancário. O convênio visa capturar sinergias decorrentes do compartilhamento de recursos e seus termos preveem que o ressarcimento siga critérios de rateio conforme a efetiva utilização dos recursos.

O quadro a seguir apresenta os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao Pessoal Chave da Administração da BB Seguridade, formado pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração e os custos atribuídos ao Conselho Fiscal:

	R\$ mil	
	1º Trim/2020	1º Trim/2019
<b>Benefícios de curto prazo</b>	<b>2.031</b>	<b>1.428</b>
Honorários e encargos sociais	1.144	1.129
Diretoria Executiva	878	863
Comitê de Auditoria	136	136
Conselho de Administração	65	65
Conselho Fiscal	65	65
Remuneração Variável <sup>(1)</sup>	765	227
Outros <sup>(2)</sup>	122	72
<b>Remuneração Baseada em Ações<sup>(3)</sup></b>	<b>934</b>	<b>772</b>
<b>Total</b>	<b>2.965</b>	<b>2.200</b>

(1) Refere-se ao valor em espécie de quitação do Programa de Remuneração Variável dos Administradores de 2019.

(2) Benefícios considerados: assistência médica, avaliação de saúde, seguro de vida, vantagem de remoção e previdência complementar dos administradores.

(3) Refere-se ao custo das ações relativas às parcelas dos programas de pagamentos baseados em ações de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019.

De acordo com a política de remuneração variável da BB Seguridade Participações, estabelecida em conformidade com a Lei 6.404/76, artigo 152 e o CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, parte da remuneração variável da Diretoria Executiva é paga em ações.

A BB Seguridade não oferece benefícios pós-emprego ao Pessoal Chave da Administração, com exceção daqueles que fazem parte do quadro funcional do Banco do Brasil S.A., controlador da Companhia.

O Grupo BB Seguridade realiza transações bancárias com o seu controlador, Banco do Brasil S.A., como depósitos em conta corrente (não remunerados), cartões empresariais, aplicações financeiras, prestação de serviços e de garantias, em condições equivalentes às disponibilizadas a demais clientes.

O Grupo BB Seguridade não concede empréstimos a seus Diretores e aos membros dos Conselhos Fiscais e de Administração e do Comitê de Auditoria.

Apresentamos as principais operações com partes relacionadas vigentes entre as empresas do Grupo BB Seguridade:

### a) Sumário das Transações com Partes Relacionadas

#### BB Seguridade – Controlador

	31.03.2020		31.12.2019	
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.402.707	--	4.231.195	--
Dividendos	--	--	--	1.961.491
Valores a receber de sociedades ligadas	--	5.765	--	7.194
<b>Passivos</b>				
Obrigações sociais e estatutárias	1.789.065	--	4.300.051	--
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.857	--	5.615	--

	1º Trim/2020		1º Trim/2019		R\$ mil
	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	Controlador <sup>(1)</sup>	Controladas <sup>(2)</sup>	
<b>Resultado</b>					
Receita de juros de instrumentos financeiros	37.577	--	27.152	--	
Despesas com pessoal	(2.772)	--	(2.481)	--	
Despesas administrativas <sup>(3)</sup>	(314)	--	(435)	--	
Variações monetárias ativas	--	11.229	--	5.487	
Variações monetárias passivas	(16.477)	--	(8.864)	--	

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) BB Seguros e BB Corretora.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

## BB Seguridade – Consolidado

	31.03.2020		31.12.2019		R\$ mil
	Controlador <sup>(1)</sup>	Empresas Investidas <sup>(2)</sup>	Controlador <sup>(1)</sup>	Empresas Investidas <sup>(2)</sup>	
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4.110.033	--	7.381.292	--	
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	458.504	--	456.534	--	
Comissões a receber	--	1.171.402	--	1.340.315	
<b>Passivos</b>					
Obrigações sociais e estatutárias	1.789.065	--	4.300.051	--	
Valores a pagar a sociedades ligadas	20.626	51.793	20.979	41.029	
Comissões a apropriar	--	2.250.828	--	2.220.012	

	1º Trim/2020		1º Trim/2019		R\$ mil
	Controlador <sup>(1)</sup>	Empresas Investidas <sup>(2)</sup>	Controlador <sup>(1)</sup>	Empresas Investidas <sup>(2)</sup>	
<b>Resultado</b>					
Receita de juros de instrumentos financeiros	65.199	--	53.715	--	
Receita de comissões	--	844.560	--	762.179	
Despesas com pessoal	(15.435)	--	(13.128)	--	
Despesas administrativas diversas/Custos dos serviços prestados <sup>(3)</sup>	(47.919)	--	(41.462)	--	
Variações monetárias passivas	(16.477)	--	(8.864)	--	

(1) Banco do Brasil S.A.

(2) Empresas relacionadas BB MAPFRE Participações S.A. e suas controladas, Brasilprev Seguros e Previdência S.A., Brasilcap Capitalização S.A., IRB-Brasil (até 23.07.2019 conforme nota explicativa 2) e a Brasildental S.A.

(3) Refere-se às despesas conforme contrato de compartilhamento de dados de clientes, utilização de quadro de pessoal, da rede de distribuição e dos recursos materiais tecnológicos e administrativos, celebrado entre o Banco do Brasil, BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros.

### b) Convênio de Cessão de Funcionários

Em 15.04.2016, foi assinada nova versão do convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil S.A. para a BB Seguridade Participações S.A., para o exercício de funções dos níveis Diretivo, Gerencial e outros cargos de confiança. A cessão dá-se na forma de disponibilidade sem ônus. O Banco do Brasil S.A. continua processando a folha de pagamento dos funcionários cedidos, mediante ressarcimento mensal pela BB Seguridade de todos os custos correntes.



### c) Remuneração paga a Empregados e Administradores

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da BB Seguridade S.A.

	Em Reais	
	31.03.2020	31.12.2019
Menor salário	7.269,24	7.269,24
Maior salário	37.930,12	37.930,12
Salário médio	15.345,32	14.979,54
<b>Dirigentes</b>		
Diretor Presidente	61.564,83	61.564,83
Diretores	52.177,45	52.177,45
<b>Conselheiros</b>		
Conselho de Administração	5.906,80	5.906,80
Conselho Fiscal	5.906,80	5.906,80
Comitê de Auditoria - Titular	9.868,90	9.868,90

## 27 – EVENTO SUBSEQUENTE

### Doação para combate à Covid-19

Em 02.04.2020, a BB Seguridade Participações S.A aprovou a doação de até R\$ 40 milhões, via Fundação do Banco do Brasil - FBB, cujos desembolsos ocorrerão, por intermédio da BB Corretora, conforme o ritmo de demanda da FBB.

Essa doação visa conter os efeitos do avanço do coronavírus, em que o valor será destinado ao fornecimento de alimentos, produtos de limpeza e higiene para as pessoas que estão no grupo de risco ou em situação de vulnerabilidade social em todas as regiões do país.

Durante o mês de abril foi repassado o montante de R\$ 11.384 mil.

# **BB Seguridade Participações S.A.**

Demonstrações Contábeis Intermediárias  
Individuais e Consolidadas para o Trimestre  
Findo em 31 de Março de 2020 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Ao Conselho de Administração, aos Administradores e aos Acionistas da  
BB Seguridade Participações S.A.  
Brasília - DF

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão das Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, anteriormente referidas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de março de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o período de três meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as demonstrações contábeis intermediárias, individual e consolidada, tomadas em conjunto.

Brasília, 30 de abril de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” DF

Roberto Paulo Kenedi  
Contador  
CRC nº 1 RJ 081401/O-5

## Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 30 de abril de 2020.

Bernardo de Azevedo Silva Rothe  
Diretor Presidente  
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações interino

Pedro Bramont  
Diretor de Estratégia e Negócios

Reinaldo Kazufumi Yokoyama  
Diretor Comercial

## Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, de 30 de abril de 2020, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2020, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 30 de abril de 2020.

Bernardo de Azevedo Silva Rothe  
Diretor Presidente  
Diretor de Finanças, RI e Gestão das Participações interino

Pedro Bramont  
Diretor de Estratégia e Negócios

Reinaldo Kazufumi Yokoyama  
Diretor Comercial

## **MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO**

### **DIRETOR-PRESIDENTE**

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

### **DIRETORES**

Pedro Bramont

Reinaldo Kazufumi Yokoyama

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Carlos Motta dos Santos (Presidente)

Arnaldo José Vollet

Bernardo de Azevedo Silva Rothe

Bruno Silva Dalcolmo

Isabel da Silva Ramos

Mauro Ribeiro Neto

## **CONSELHO FISCAL**

Giorgio Bampi

Lucineia Possar

Luis Felipe Vital Nunes Pereira

## **COMITÊ DE AUDITORIA**

Luiz Claudio Moraes

Arnaldo José Vollet

Artemio Bertholini

Manoel Gimenes Ruy

Roberto Lamb

## **CONTADOR**

Pedro Kiefer Braga

CRC-DF 020.786/O-0

CPF 027.782.029-43